



PREVINA

Relatório Mensal de Investimentos

ABRIL E 1º TRIMESTRE DE 2023

Relatório Mensal de Investimentos

ABRIL DE 2023

O Relatório

Este documento busca dar maior governança e transparência nas movimentações financeiras mensais do PREVINA, ele sintetiza a estratégia adotada pelo Comitê de Investimentos bem como fundamenta as sugestões de aplicações, resgates ou realocações dos recursos do PREVINA no mês a que se refere, detalhando e pormenorizando as decisões constantes nas atas do Comitê de Investimentos.

Assim, cumprindo integralmente a legislação, enviamos este documento às instâncias superiores de deliberação e controle do PREVINA, Conselho Curador e Conselho Fiscal, que após análise será publicado no site do PREVINA, podendo sempre ser acessado através do seguinte endereço: <https://www.previna.ms.gov.br/tipo-da-transparencia/aplicacoes-e-investimentos/detalhes?type=relatorio-de-investimento>. Ficando assim à disposição de todos os interessados.

O relatório vem ao encontro do disposto pelo **Artigo 136º da Portaria MTP nº 1.467**, de 02 de junho de 2022 “*A unidade gestora deverá elaborar, no mínimo, trimestralmente, relatórios detalhados sobre a rentabilidade, os riscos das diversas modalidades de operações realizadas nas aplicações dos recursos do regime e a aderência à política de investimentos, que deverão ser submetidos para avaliação e adoção de providências pelos órgãos responsáveis, conforme atribuições estabelecidas na forma do § 2º do art. 86.*”

São partes integrante deste documento:

1. **Relatório “Nossa Visão”**, extraído do site da Consultoria Crédito & Mercado, que apresenta os principais acontecimentos e perspectivas do mercado financeiro no período, apresenta os principais indicadores econômicos do dia, semana, mês, ano e ainda apresenta em linhas gerais as estratégias de alocação dos recursos na visão da empresa.
2. **Relatório Analítico dos Investimentos do mês**, extraído do sistema SIRU da empresa Crédito & Mercado, o qual embasa, detalha e pormenoriza os dados apresentados.
3. **Relatórios dos Fundos analisados**, o comitê utiliza a ferramenta “mais retorno” e o portal SIRU de nossa consultoria de investimentos (Crédito & Mercado) para análise dos fundos.
4. **Atas de todas as reuniões realizadas pelo Comitê de Investimentos no mês, que norteiam as informações disponíveis neste relatório, bem como definiram e aprovaram as movimentações realizadas neste mês: aplicações, resgates e/ou realocações.**



O Relatório

Este relatório é embasado no fechamento do mês anterior a que se refere juntamente com os acontecimentos e movimentações realizadas neste mês.

Este relatório abordará no mínimo os seguintes pontos que embasaram as decisões das aplicações, resgates ou realocações do mês a que se refere:

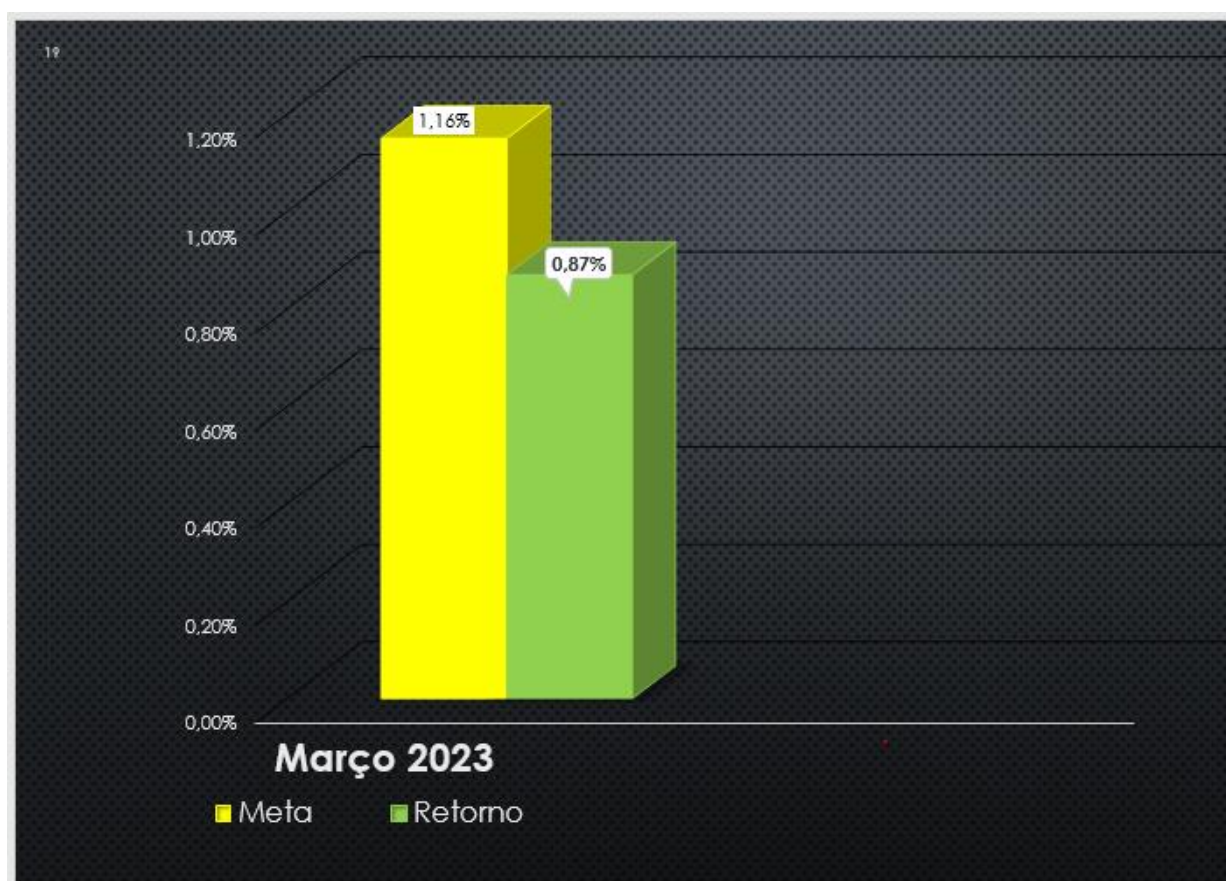
1. Avaliação de Rentabilidade do mês anterior e acumulado do ano.
2. Avaliação de Desempenho por Segmento no mês anterior, do 1º trimestre e acumulado do ano.
3. Avaliação de Riscos do mês anterior.
4. Avaliação de Aderência à Política de Investimentos do PREVINA.
5. Recursos com prazo para resgate.
6. Motivação da Decisão de Aplicações do mês.
7. Motivação da Decisão de Resgate no mês.
8. Motivação da Decisão de Realocação no mês.
9. Análise e Aprovação
10. Acompanhamento

1. Avaliação de Rentabilidade

O Comitê de Investimentos avalia em sua primeira reunião mensal a rentabilidade observada no mês anterior frente aos acontecimentos do mercado e sua meta de rentabilidade, balizando as aplicações no mês corrente.

Em março de 2023 tivemos um retorno de **0,87%** em nossos investimentos, totalizando na carteira do instituto no mês o saldo de R\$ 103.496.191,48.

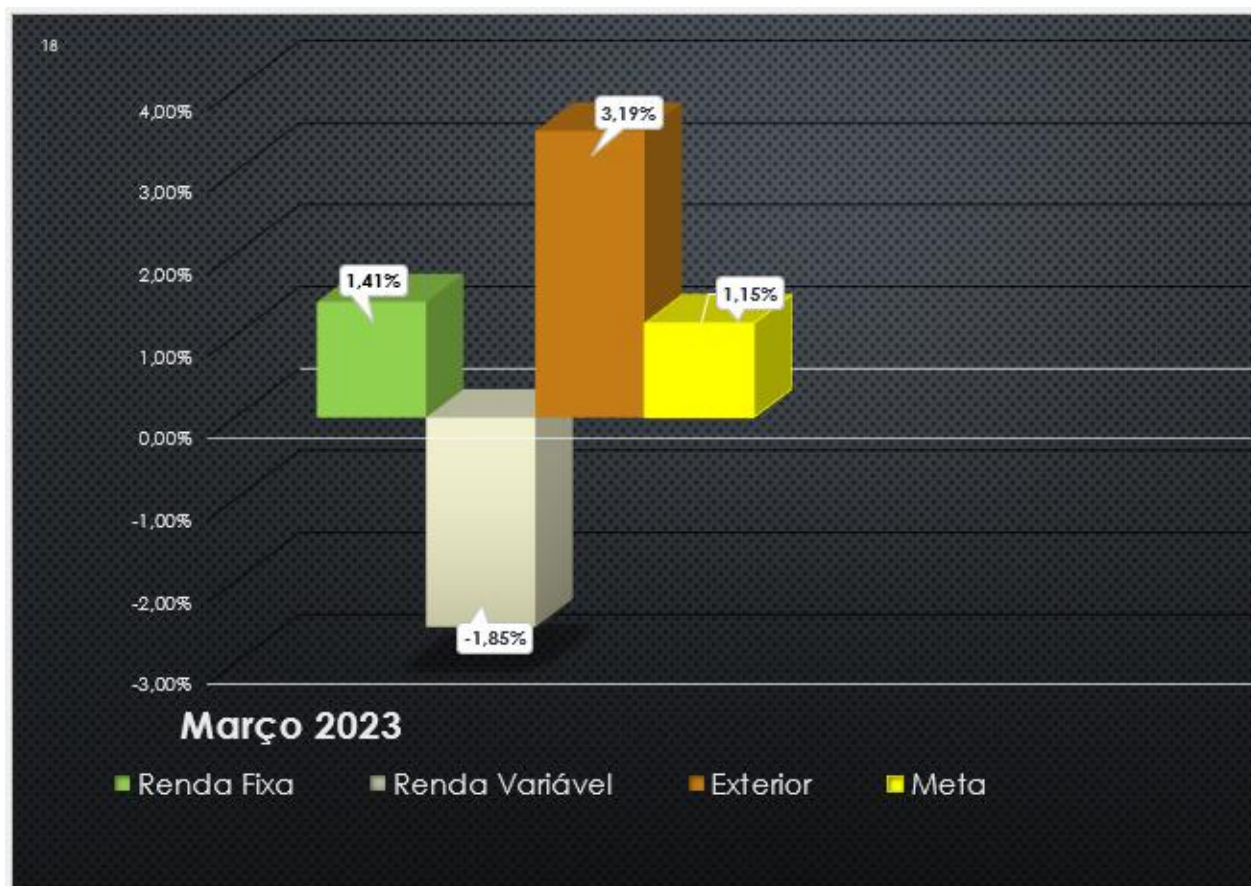
O rendimento positivo do fechamento do mês proporcionou um retorno de R\$ 893.249,40 em nossa carteira de investimentos, o Comitê avalia que o resultado é consequência de alguns fatores, como o resultado da inflação em 0,71%, abaixo do esperado para o mês, a manutenção da taxa Selic, resultando em bons resultados para o segmento renda fixa, e por fim o fechamento em alta do segmento exterior. A Meta acumulada no mês ficou em 3,35% frente a meta de rentabilidade (IPCA + 5,02 a.a.) acumulada em 2,40%.



O mês de março contou com alguns fatores que influenciaram para os resultados da carteira do instituto. O mês foi marcado por mais uma reunião do Copom, que manteve a taxa Selic inalterada em 13,75% a.a. e não deu nenhuma indicação clara de disposição para

reduzir juros antes do esperado, e o texto foi até bastante duro, com foco no aumento das expectativas de inflação e no risco de desancoragem das expectativas. O CDI em março ultrapassou a casa de 1% e teve alta de 1,17%. O cenário internacional foi impactado pela crise dos bancos e pela inflação que permanece bastante elevada, persistente e continua superando as expectativas da autoridade monetária, sobretudo no núcleo de serviços. No mês o Ibovespa sofreu as oscilações mais fortes, começando com 104 mil pontos e após a reunião do Copom chegou ao patamar mínimo do ano, abaixo dos 98 mil pontos.

O cenário político-econômico e os impactos externos resultaram em desempenhos mistos, com o Ibovespa encerrando o mês de março em queda de 2,91%, aos 101.882,20 pontos. Diante dos cenários, segue gráfico, com o retorno por segmento dos ativos da carteira do PREVINA.



2. Avaliação de Desempenho dos Segmentos

O Comitê de Investimentos avalia em sua primeira reunião ordinária mensal a rentabilidade observada em seus diversos segmentos no mês anterior, a fim de balizar as aplicações no mês corrente.

Mensal

2.1 - Renda Fixa

O segmento de renda fixa em março trouxe performances bastantes positivas, com retorno total de **1,41%**, destaque para os ativos atrelados à inflação, a exemplo do Fundo BB Títulos Públicos VÉRTICE 2027 FI RF PREV e Fundo BB IMA B 5, que obtiveram respectivamente 2,15% e 1,49% de rendimento no mês. O bom resultado da Renda Fixa se deu principalmente por conta de a SELIC continuar se mantendo em patamares elevados (13,75%) e a perspectiva de queda ainda em 2023, que trouxe uma melhora no rendimento dos ativos que se beneficiam com o fechamento da curva de juros.

Renda fixa detalhada por ativo:

RENDA FIXA															
FUNDO	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	ANO	BEN	
CAIXA BRA GESTÃO	1,04%	0,97%	1,21%										3,25%		
BB TP VÉRT 2027	1,19%	1,71%	2,15%										5,13%	2,09%	
BB TÍT. IPCA FI RF	1,50%	0,91%	1,18%										3,64%		
BB IMA-B 5 FIC	1,37%	1,40%	1,49%										4,32%	4,38%	
BB TÍT PÚBL XXI	1,39%	1,34%	1,27%										4,01%		
CAIXA IDKA 2A	1,41%	1,50%	1,39%										4,37%	4,71%	
CAIXA BRA REF	1,07%	0,76%	1,13%										3,08%		
BB FLUXO FIC	1,02%	0,84%	0,89%										2,99%		
BB INST FI RF	0,82%	0,67%	1,08%										2,67%	3,25%	
CAIXA BRA DISP	0,19%	0,34%	0,49%										0,33%		

2.2 – Renda Variável

Composto por fundos estruturados e ações, o segmento de renda variável teve retorno negativo em março, fechando em **-1,85%**, a volatilidade no mercado deve se manter ainda sem desenhar um horizonte claro, em razão das dúvidas sobre o cenário político-econômico. No Brasil, o Ibovespa sofreu ainda com a repercussão de uma série de acontecimentos, como a quebra de bancos nos Estados Unidos e na Europa, inflação persistente e principalmente a divulgação do novo arcabouço fiscal, que trouxe pontos positivos, mas ainda necessita de

esclarecimentos adicionais, uma das principais dúvidas dos agentes de mercado é se a proposta é sustentável sem aumentos razoáveis de receita e quais os setores econômicos que serão mais onerados.

Renda variável detalhada por ativo:

REDA VARIÁVEL															
FUNDO	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	ANO	BEN	
BB AÇÕES	3,34%	-7,34%	-3,40%										-7,50%		
CAIXA EXPERT	3,18%	-6,89%	-3,48%										-7,27%	-7,16%	
BB SEL FATORIAL	4,46%	-8,51%	-3,71%										-7,97%		
BB DIVIDENDOS	5,13%	-5,33%	-1,63%										-2,09%	-4,08%	
CAIXA SMALL	3,30%	-10,52%	-1,83%										-9,25%	-9,51%	
CAIX ALOCAÇÃO	1,21%	-0,14%	1,07%										2,15%		3,25%
CAIXA BRASIL ES	1,12%	-0,91%	0,81%										1,02%		
BRADERCO S&P	6,42%	-1,87%	3,97%										8,57%	7,03%	

2.3 – Exterior

Em março, os investimentos no exterior apresentaram resultados positivo de **3,19%**, o mês foi impactado por um leve arrefecimento na inflação americana, e pela repercussão do resultado da reunião do Federal Reserve (FED) que acabou aumentando a taxa de juros em 0,25 p.p., quando parte do mercado não esperava essa atitude do FED, mas que sinaliza que pode ocorrer uma pausa nas altas. A crise nos bancos americanos, que após as primeiras semanas das turbulências bancárias, as condições financeiras melhoraram um pouco devido ao recuo das curvas de juros, estabilidade das ações e alta moderada dos spreads de crédito. Entretanto, ainda é esperado que os bancos centrais continuem realizando elevações, já que a pressão inflacionária se mostra persistente. Enquanto o Ibovespa fechou em queda, o S&P 500, índice de ações americano, recuperou parte da perda de fevereiro e em março teve variação positiva de 0,97%.

Renda exterior detalhada por ativo:

REDA VARIÁVEL - EXTERIOR															
FUNDO	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	ANO	BEN	
CAIXA BDR	4,32%	0,75%	3,19%										8,45%	8,73%	



2.4 – Renda Fixa – 1º Trimestre

No primeiro trimestre a renda fixa teve bons rendimentos perfazendo um total de **3,76%**, os resultados são reflexos do cenário de juros altos, com a Selic em 13,75%, que tem levado os investidores a preferirem a alocação direta em títulos de renda fixa, e também pelo cenário de maior risco na renda variável, em razão das dúvidas sobre o cenário político-econômico, que beneficiou os títulos públicos e a perspectiva é de manutenção dos bons rendimentos pelo menos até o final deste ano. Ressaltando ainda que os títulos públicos marcados na curva, que tem garantido resultados acima da meta atuarial.

2.5 – Renda Variável – 1º Trimestre

O primeiro trimestre para a renda variável foi de grandes desafios, a carteira do instituto teve um retorno negativo de **-4,28%**, resultado devido a fatores como incertezas no cenário doméstico marcado pela PEC da Transição, as expectativas de lançamento do Novo Arcabouço Fiscal, divergências entre o governo e o Banco Central sobre a meta de inflação e rombo bilionário das Americanas. Já as incertezas vindas do cenário internacional, como quebra de bancos na Europa e nos Estados Unidos, a inflação persistente e uma perspectiva de elevação dos juros, foram alguns dos fatores que contribuíram para grandes oscilações

do Ibovespa que chegou a marcar 97 mil pontos no pregão do dia 23 de março, o pior patamar desde julho do ano passado, entretanto o primeiro trimestre terminou com alívio da tensão doméstica e internacional, tendo melhoras sucessivas após a baixa, o índice encerrou o trimestre aos 101.882.20 mil pontos.

2.6 – Renda Exterior – 1º Trimestre

O segmento de renda exterior fechou o primeiro trimestre com retorno positivo, com **8,45%** de retorno. Mesmo com cenários de incertezas na economia internacional, como a crise global dos bancos, porém, a rápida atuação de reguladores capitaneados por Bancos Centrais acabou acalmando os ânimos.

3. Avaliação dos Riscos

O Comitê de Investimentos avalia os riscos de suas aplicações em todos os segmentos, garantindo que os recursos estejam devidamente alocados em sua relação risco x retorno.

O Comitê de Investimentos avalia constantemente os riscos atrelados em suas aplicações.

O risco de mercado segue alto e no radar do Comitê de Investimentos, a incerteza fiscal sobre as novas regras e a incerteza sobre a meta futura de inflação e sobre os novos diretores do Banco Central são pontos que continuam sendo analisados com cuidado pelo grupo. O novo governo ainda está com dificuldade de comunicação com o Banco Central e entendemos que se esse movimento continuar e o Banco Central for influenciado a baixar a SELIC antes da hora poderá culminar em um aumento expressivo da inflação, que trará reflexos negativos imediatos a toda curva de juros, impactando diretamente em nossos ativos de renda fixa marcados a mercado e indiretamente na renda variável, que sofrerá pela instabilidade gerada.

O risco de liquidez e insolvência também foi avaliado, estando o instituto seguro neste quesito, devido ao baixo risco, pois além de não precisar de resgates para o custeio de suas obrigações, ainda possui percentual suficiente em aplicações de curto prazo, que permitem ao instituto garantir por um longo período suas obrigações, sem que isto acarrete prejuízos ou resgate de fundos com cotas negativas. Ainda no risco de liquidez destacamos que o instituto segue com cerca de 43% de seus recursos em investimentos fechados, estando a maior parte à sua disposição. Mantemos o controle na porcentagem onde temos resgate livre em ativos de maior e menor risco, garantindo ter um caixa suficientemente forte e capaz de suportar eventuais atrasos nos repasses mensais.

O risco de crédito segue estável, uma vez que o instituto segue aplicando em instituições do mais alto padrão, classificadas com as melhores notas de *rating* de gestão.

4. Avaliação de Aderência à Política de Investimentos

O Comitê de Investimentos avalia constantemente a aderência de seus investimentos e sua política, garantindo a execução da estratégia de investimentos e respeitando os limites estabelecidos pela legislação vigente.

No mês de março não registramos desenquadramentos.

4.1 Renda Fixa

Enquadramento e Política de Investimento (RENDA FIXA) - base (Março / 2023)

Artigos - Renda Fixa	Resolução Pró Gestão - Nível 2	Carteira \$	Carteira	Estratégia de Alocação - 2023			GAP Superior
				Inf	Alvo	Sup	
Artigo 7º, Inciso I, Alínea 'a'	100,00%	25.371.782,15	24,51%	15,00%	25,00%	60,00%	36.725.893,25
Artigo 7º, Inciso I, Alínea 'b'	100,00%	42.225.901,52	40,80%	15,00%	40,00%	60,00%	19.871.773,88
Artigo 7º, Inciso III, Alínea 'a'	70,00%	14.505.889,97	14,02%	0,00%	10,00%	70,00%	57.941.398,00
Total Renda Fixa	100,00%	82.103.573,64	79,33%	30,00%	75,00%	190,00%	

4.2 Renda Variável

Enquadramento e Política de Investimento (RENDA VARIÁVEL E EXTERIOR) - base (Março / 2023)

Artigos - Renda Variável / Estruturado / Imobiliário	Resolução Pró Gestão - Nível 2	Carteira \$	Carteira	Estratégia de Alocação - 2023			GAP Superior
				Inf	Alvo	Sup	
Artigo 8º, Inciso I	40,00%	13.015.473,64	12,58%	5,00%	15,00%	20,00%	7.683.751,49
Artigo 10º, Inciso I	10,00%	5.195.217,66	5,02%	0,00%	5,00%	10,00%	5.154.394,91
Total Renda Variável / Estruturado / Imobiliário	40,00%	18.210.691,30	17,60%	5,00%	20,00%	30,00%	

Artigos - Exterior	Resolução Pró Gestão - Nível 2	Carteira \$	Carteira	Estratégia de Alocação - Limite - 2023			GAP Superior
				Inferior	Alvo	Superior	
Artigo 9º, Inciso II	10,00%	0,00	0,00%	0,00%	0,00%	5,00%	5.174.806,28
Artigo 9º, Inciso III	10,00%	3.181.860,73	3,07%	0,00%	5,00%	10,00%	7.167.751,84
Total Exterior	10,00%	3.181.860,73	3,07%	0,00%	5,00%	15,00%	

Avaliando a aderência das aplicações a nossa política de investimentos constatamos o seguinte:



Art. 7º I “a”: Os títulos públicos atrelados à inflação tiveram forte altas em suas taxas durante o último ano, fazendo com que o Comitê de Investimentos fizesse aplicações e assegurasse retornos garantidos, consistentes, perenes e acima de nossa meta atuarial IPCA + 5,02%. Estando os investimentos neste segmento bastante próximos a seu alvo. O Comitê teve o cuidado de deixar os limites inferior e superior bastante flexíveis, para o inferior contemplamos o vencimento de uma posição de NTN’B 23 que organicamente diminuirá nossa posição e para o superior, a possibilidade de prêmios muitos superiores a nossa meta de rentabilidade, em caso de instabilidade econômica, gerando boas oportunidades pontuais de investimentos marcados na curva.

Art. 7º I “b”: Este artigo trata de fundos atrelados a títulos públicos federais, estando sua aplicação atual um pouco acima do alvo definido na política de investimentos. O Comitê avalia que, em caso de uma melhora na expectativa de inflação e uma consequente redução de juros, poderá aumentar a exposição neste segmento, capturando prêmios de ativos marcados a mercado vinculados à curva de juros longa, beneficiados com tendência de queda na SELIC.

Art. 7º III “a”: O mercado segue volátil e incerto, sendo os fundos vinculados ao CDI bastante atrativos, uma vez que, matematicamente, o CDI está trazendo resultados acima de nossa meta de rentabilidade com baixa volatilidade, assim o Comitê vem mantendo sua estratégia de aumentar as aplicações neste segmento, criando uma reserva de oportunidades, para investir em momentos pontuais do mercado.

Art. 8º I: A forte queda da bolsa no ano passado fez com que a exposição neste artigo fosse diminuída de forma orgânica, sem novos aportes devido ao alto risco, o Comitê optou por diminuir a exposição estratégica neste segmento para 10%, deixando os limites inferior e superior abertos, sendo o inferior em caso de queda na bolsa, o que levará a uma diminuição orgânica do segmento, uma vez que além da desvalorização os novos aportes seriam direcionados a outros segmentos e o superior sendo no caso de uma retomada da economia que poderia fazer com que a bolsa disparasse em alta, gerando novas oportunidades.

Art. 10º I: O Comitê definiu e está alinhado ao alvo de 5% para aplicações neste segmento, que pode trazer opções interessantes tanto para a proteção da carteira, quanto ativos que possam pagar um bom prêmio em estratégias diferentes, com uma boa relação risco x retorno.

Art. 9º III: O segmento investimento no exterior é utilizado por nossa gestão visando descorrelacionar nossa carteira do risco Brasil, originalmente a exposição planejada segue de 5%, o comitê de investimentos aguarda oportunidades de queda do dólar para fazer novos aportes em nosso fundo BDR, sem hedge cambial.

O objetivo deste estudo é dar clareza às movimentações realizadas dentro da carteira do PREVINA, que são sempre em linha com o definido em nossa política de investimentos,



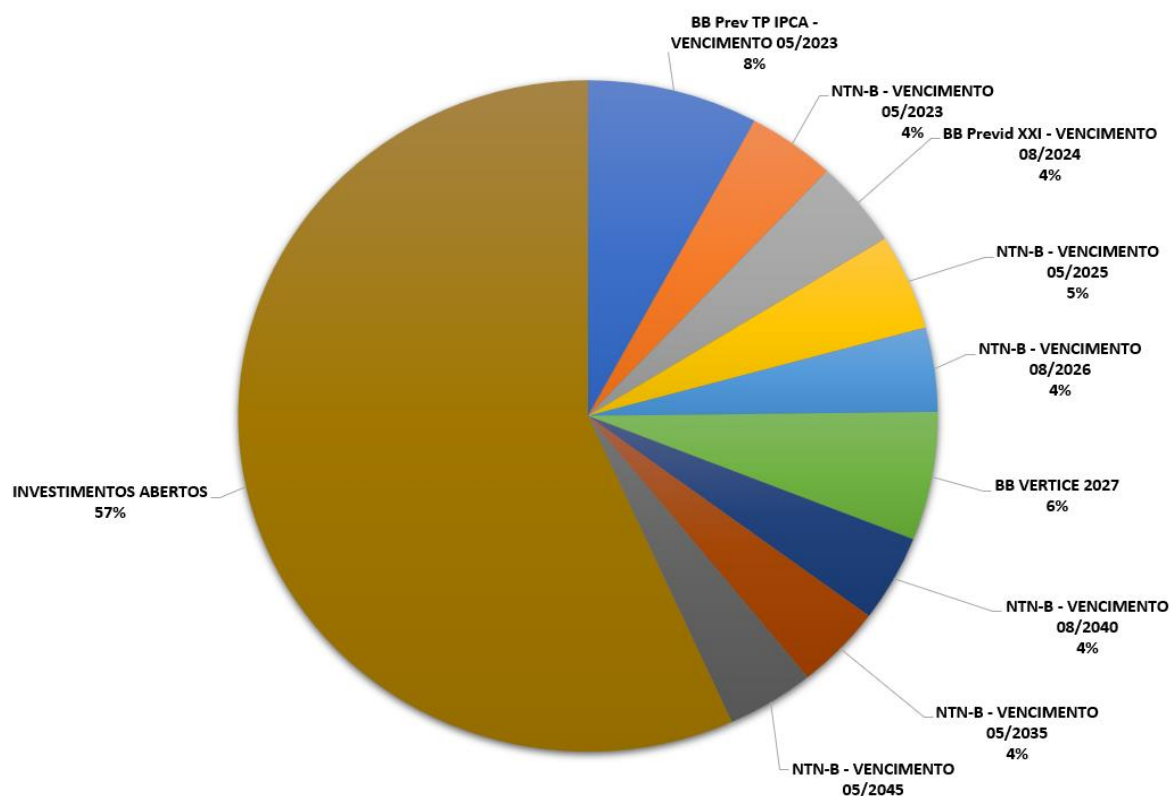
insta salientar que todos os segmentos estão devidamente enquadrados. Buscamos demonstrar a diferença do que foi definido como alvo em nossa política de investimentos e os valores atuais.

5. Recursos com prazo para resgate.

Considerando sua natureza de longo prazo e estratégia de investimentos, o PREVINA possui investimentos com prazo de resgate, ou seja, os valores ficam imobilizados até determinada data em que os valores retornarão para a conta. Estes investimentos visam garantir um retorno constante e previsível aos recursos. Desta forma o Comitê de Investimentos avalia constantemente a carteira do instituto e, em caso de retornos garantidos acima de nossa meta atuarial, realiza a efetivação da aplicação.

Para realizar este tipo de aplicação, o Comitê de Investimento segue regras previamente definidas como por exemplo: considera o estudo de ALM, o atestado emitido pelo atuário em que avalia o passivo do Instituto garantindo que os recursos não serão necessários antes do prazo para resgate, elabora um atestado de compatibilidade assinado pelo Gestor do RPPS ratificando a análise do atuário, avalia a compatibilidade com a estratégia da Política de Investimentos e pondera sobre as taxas de aquisição para garantir no mínimo a meta atuarial. Todos os detalhes dessa operação estão definidos no manual e fluxograma da compra de Títulos Públicos Federais, devidamente aprovado pelo Conselho Curador e publicado no Diário Oficial do Município, para ter acesso ao manual acesse: <https://www.previna.ms.gov.br/pagina/titulos-publicos-federais>.

Atualmente estes investimentos representam **43%** do Patrimônio Líquido do PREVINA, detalhados da seguinte forma:



Importante salientar que estes investimentos **têm rendido em média IPCA + 6,00%, valor 19,42% acima da meta de rentabilidade (IPCA + 5,02%)**.

Nossos investimentos com prazo de resgate podem ser acompanhados através de nosso site, no link: <https://www.previna.ms.gov.br/pagina/investimentos-fechados>

6. Motivação da Decisão de Aplicações do Mês

O Comitê de Investimentos soma todos os recursos disponíveis no mês (repasses do ente, compensação previdenciária, pagamento de cupons etc) e realiza um amplo estudo dos resultados da carteira, mercado financeiro, política de investimentos e perspectiva econômica para definir a melhor forma de aplicar estes recursos.

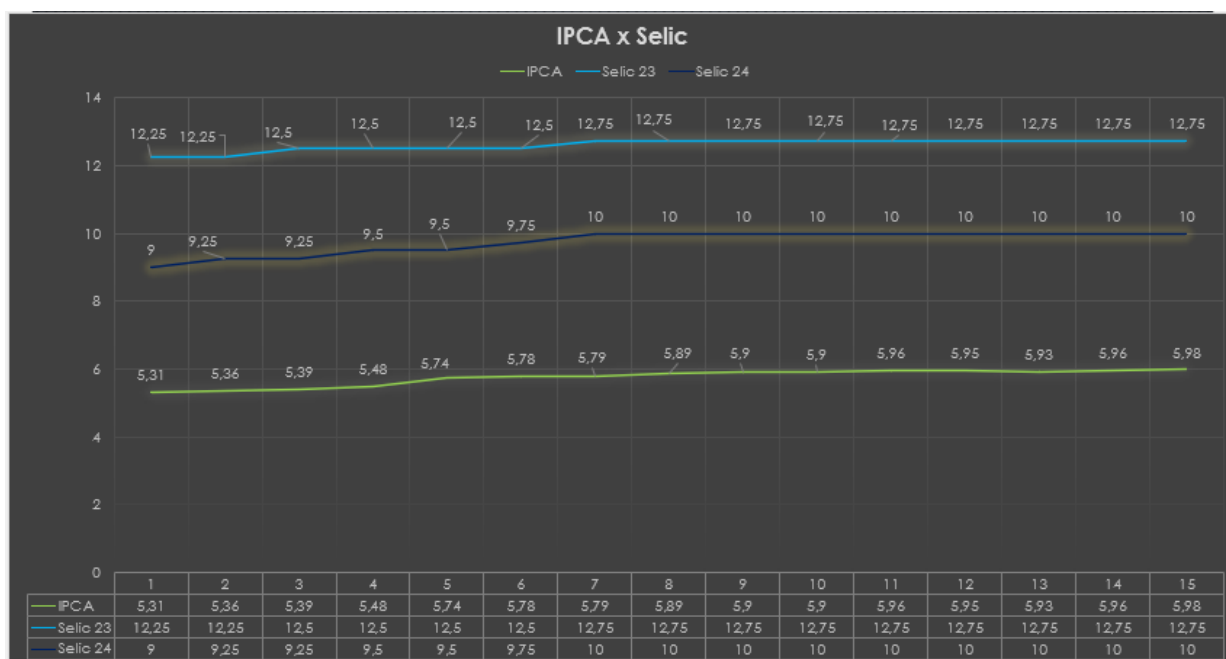
O Comitê de Investimentos decidiu aplicar a soma do repasse do mês (deduzido o valor necessário para o pagamento da folha de benefícios e demais obrigações) e compensação previdenciária, aproximadamente R\$ 350 Mil **no Fundo Caixa Brasil FI Renda Fixa Referenciado DI LP** (CNPJ 03.737.206/0001-97).

Assim como nos meses anteriores, a opção pelo fundo DI leva em consideração o panorama macroeconômico, considerando a taxa de juros no patamar de 13,75% e a projeção de inflação, segundo o boletim focus de 5,98% para este ano.

Dessa forma, avaliamos como oportuno manter parte do recurso protegido das oscilações do mercado ao passo que cumprem com folga nossa meta de rentabilidade (IPCA + 5,02%), e, conseqüentemente, aumento da nossa reserva de oportunidade para futuras movimentações. **Detalhando:** com a projeção de inflação em 5,98% e a SELIC em 13,75%, nossa meta de rentabilidade (IPCA + 5,02) para o final do ano seria cerca de 11%, fazendo com que a SELIC projetada para o final do ano em 12,75%, seja suficiente para superar nossa meta de rentabilidade com as aplicações em CDI, com toda segurança da baixa volatilidade trazida pelo ativo.

Porém, o boletim focus vem semana a semana aumentando a projeção de inflação e a SELIC esperada, o comitê de investimentos acompanha essa movimentação de perto, que poderá deixar o CDI menos atrativo e mudar a estratégia de nosso Comitê de investimentos, para ilustrar segue a evolução do boletim focus utilizado em nossa decisão.

Índices													
	Jan	Fev	Mar	Abril	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	2023
IPCA	0,53%	0,84%	0,71%										2,09%
INPC	0,46%	0,77%	0,64%										1,88%
IGPM	0,21%	-0,06%	0,05%										0,20%
CDI	1,12%	0,92%	1,17%										3,25%
US\$	3,85%	2,13%	-2,45%										-2,63%
Ibov	3,04%	-7,49%	-2,91%										-6,47%



Nesta mesma esteira, o **Comitê de Investimentos** decidiu aplicar **R\$ 353.630,83** referentes ao aporte para a cobertura do déficit atuarial no **Fundo BB INSTITUCIONAL FI RENDA FIXA** (CNPJ: 02.296.928/0001-90), que conforme instrução recente da Portaria MTP 1.467/2022 e detalhado em nossos últimos relatórios de investimentos, os valores do aporte para a cobertura do déficit atuarial deverão ficar em conta corrente e aplicações diversas das demais.

Detalhamento dos valores recebidos, gastos e aplicados no mês:

RECEITAS		DESPESAS	
CMNA	36,723,45	Aposentadoria	841.614,75
PMNA	1.317.096,02	Pensão	64.293,54
Compensação	28.282,49	Taxa de Administração	130.883,15
Servidores Cedidos	3.464,76	TOTAL	1.036.791,44
Aporte Lei 1.719/2023	353.630,83	Aplicação do aporte	353.630,83
Total	1.710.915,06	Aplicação Previdenciário	348.775,28

Obs.: Os valores acima são estimados, sendo concretizados no ato da movimentação, podendo ser devidamente acompanhados em nossas APR's, através de nosso portal, [acesse clicando aqui](#).

7. Motivação da Decisão de Resgates do Mês

O Comitê de Investimentos acompanha a carteira do PREVINA continuamente, propondo resgate de recursos em caso de volatilidade atípica do mercado, protegendo os recursos, ou em necessidade para o pagamento de despesas informadas pela Diretoria Executiva.

O Comitê de Investimentos decidiu que não há necessidade de resgates para o mês.

**Obs.¹.: Excetuados os resgates necessários para o pagamento da folha de benefícios (aposentadorias e pensões) e obrigações decorrentes.*

**Obs.².: Excetuados também os resgates necessários para o pagamento das despesas administrativas do mês.*

**Obs.³.: Os resgates mencionados para as despesas obrigatórias são feitos do fundo: CAIXA BRASIL DISPONIBILIDADES FIC RENDA FIXA - CJPJ: 14.508.643/0001-55. O Fundo possui rendimentos atrelados ao CDI, baixíssima volatilidade e resgate automático, desta forma, é utilizado como aplicação transitória, ou seja, os recursos correntes repassados pelo ente ficam aplicados nele até a decisão de investimentos pagamento das obrigações mencionadas nas observações 1 e 2. Estes resgates podem ser acompanhados pelas “APR’s” – disponíveis em nosso site.*

8. Motivação da Decisão de Realocações do Mês

O Comitê de Investimentos acompanha a carteira do PREVINA continuamente, propondo realocação dos recursos aplicados, em caso de enxergar boas oportunidades ou para proteger os recursos em momentos de alta volatilidade, “girando” a carteira de forma a aproveitar os melhores segmentos do mercado em cada momento, dentro da estratégia traçada por nossa Política de Investimentos.

O Comitê de Investimentos decidiu que não há necessidade de realocação para o mês.



9. Análise e Aprovação

O Comitê de Investimentos é uma instância técnica de consulta dentro da estrutura do PREVINA, assim nossos atos devem ser aprovados pelas instâncias de deliberação e fiscalização.

Este relatório foi enviado para **análise de nossos órgãos de deliberação e fiscalização**, sendo **APROVADO**:

- Pelo **Conselho Curador** em sua reunião do dia 27/04/2023 e registrado em sua **Ata de nº 016/2023**.
- Pelo **Conselho Fiscal** em sua reunião do dia 17/05/2023 e registrado em sua **Ata de nº 016/2023**.

Para mais detalhes, acesse o conteúdo das atas na íntegra em nosso site, através do link: <https://www.previna.ms.gov.br/estrutura-administrativa-atas>.

10. Acompanhamento

Convidamos você para acompanhar nossos investimentos através de nosso portal, acesse: www.previna.ms.gov.br menu “Investimentos”.

Relatório Analítico dos Investimentos

em março e 1º trimestre de 2023



Carteira consolidada de investimentos - base (Março / 2023)

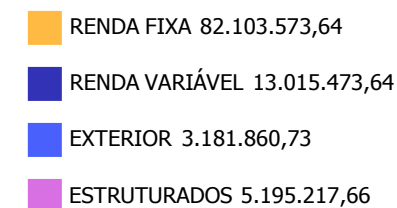
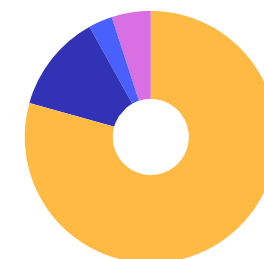
Produto / Fundo	Resgate	Carência	Saldo	Particip. S/ Total	Cotistas	% S/ PL do Fundo	Enquadramento
TÍTULOS PÚBLICOS			25.371.782,15	24,51%		0,00%	Artigo 7º, Inciso I, Alínea 'a'
BB IMA-B 5 FIC RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO LP	D+1	Não há	7.397.006,21	7,15%	766	0,13%	Artigo 7º, Inciso I, Alínea 'b'
BB TÍTULOS PÚBLICOS IPCA FI RENDA FIXA PREVIDENC...	D+0	16/05/2023	8.083.958,96	7,81%	360	0,21%	Artigo 7º, Inciso I, Alínea 'b'
BB TÍTULOS PÚBLICOS VÉRTICE 2027 FI RENDA FIXA P...	D+0	1795 dias	6.417.030,45	6,20%	146	0,97%	Artigo 7º, Inciso I, Alínea 'b'
BB TÍTULOS PÚBLICOS XXI FI RENDA FIXA PREVIDENCI...	D+0	2024-08-15	4.152.501,68	4,01%	348	0,13%	Artigo 7º, Inciso I, Alínea 'b'
CAIXA BRASIL DISPONIBILIDADES FIC RENDA FIXA	D+0	Não há	176.652,91	0,17%	333	0,01%	Artigo 7º, Inciso I, Alínea 'b'
CAIXA BRASIL GESTÃO ESTRATÉGICA FIC RENDA FIXA	D+0	Não há	8.614.001,57	8,32%	794	0,17%	Artigo 7º, Inciso I, Alínea 'b'
CAIXA BRASIL IDKA IPCA 2A TÍTULOS PÚBLICOS FI RE...	D+0	Não há	7.384.749,74	7,14%	935	0,11%	Artigo 7º, Inciso I, Alínea 'b'
BB FLUXO FIC RENDA FIXA SIMPLES PREVIDENCIÁRIO	D+0	Não há	1.091.762,50	1,05%	935	0,03%	Artigo 7º, Inciso III, Alínea 'a'
BB INSTITUCIONAL FI RENDA FIXA	D+0	Não há	4.542.811,53	4,39%	159	0,18%	Artigo 7º, Inciso III, Alínea 'a'
CAIXA BRASIL FI RENDA FIXA REFERENCIADO DI LP	D+0	Não há	8.871.315,94	8,57%	1.000	0,06%	Artigo 7º, Inciso III, Alínea 'a'
BB AÇÕES VALOR FIC AÇÕES	D+33	Não há	3.445.973,28	3,33%	1.588	0,42%	Artigo 8º, Inciso I
BB DIVIDENDOS MIDCAPS FIC AÇÕES	D+4	Não há	301.407,73	0,29%	2.969	0,11%	Artigo 8º, Inciso I
BB SELEÇÃO FATORIAL FIC AÇÕES	D+3	Não há	1.048.107,20	1,01%	23.239	0,09%	Artigo 8º, Inciso I
CAIXA EXPERT VINCI VALOR RPPS FIC AÇÕES	D+23	Não há	7.710.974,32	7,45%	124	1,28%	Artigo 8º, Inciso I
CAIXA SMALL CAPS ATIVO FI AÇÕES	D+4	Não há	509.011,11	0,49%	6.356	0,10%	Artigo 8º, Inciso I
CAIXA INSTITUCIONAL FI AÇÕES BDR NÍVEL I	D+4	Não há	3.181.860,73	3,07%	500	0,16%	Artigo 9º, Inciso III
BRANCO S&P 500 MAIS FIC MULTIMERCADO	D+4	Não há	2.080.122,45	2,01%	590	1,24%	Artigo 10º, Inciso I
CAIXA ALOCAÇÃO MACRO FIC MULTIMERCADO LP	D+4	Não há	2.135.547,85	2,06%	6.247	0,13%	Artigo 10º, Inciso I
CAIXA BRASIL ESTRATÉGIA LIVRE FIC MULTIMERCADO L...	D+15	Não há	979.547,36	0,95%	124	0,14%	Artigo 10º, Inciso I

Carteira consolidada de investimentos - base (Março / 2023)

Produto / Fundo	Resgate	Carência	Saldo	Particip. S/ Total	Cotistas	% S/ PL do Fundo	Enquadramento
Total para cálculo dos limites da Resolução			103.496.125,67				
DISPONIBILIDADES FINANCEIRAS			65,85	Artigo 6º			
PL Total			103.496.191,52				

Enquadramento e Política de Investimento (RENTA FIXA) - base (Março / 2023)

Artigos - Renda Fixa	Resolução Pró Gestão - Nível 2	Carteira \$	Carteira	Estratégia de Alocação - 2023			GAP Superior
				Inf	Alvo	Sup	
Artigo 7º, Inciso I, Alínea 'a'	100,00%	25.371.782,15	24,51%	15,00%	25,00%	60,00%	36.725.893,25
Artigo 7º, Inciso I, Alínea 'b'	100,00%	42.225.901,52	40,80%	15,00%	40,00%	60,00%	19.871.773,88
Artigo 7º, Inciso III, Alínea 'a'	70,00%	14.505.889,97	14,02%	0,00%	10,00%	70,00%	57.941.398,00
Total Renda Fixa	100,00%	82.103.573,64	79,33%	30,00%	75,00%	190,00%	



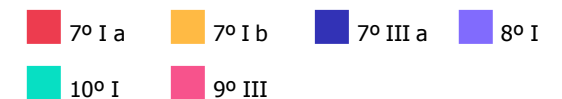
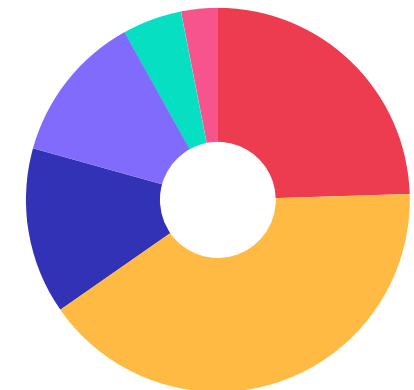
ATENÇÃO! Os limites respeitam as condições previstas na Resolução 4.695/18 em seus Artigo 7º § 10º e Artigo 8º § 10º para RPPS Certificado pelo Pró-Gestão!



Enquadramento e Política de Investimento (RENTA VARIÁVEL E EXTERIOR) - base (Março / 2023)

Artigos - Renda Variável / Estruturado / Imobiliário	Resolução Pró Gestão - Nivel 2	Carteira \$	Carteira	Estratégia de Alocação - 2023			GAP Superior
				Inf	Alvo	Sup	
Artigo 8º, Inciso I	40,00%	13.015.473,64	12,58%	5,00%	15,00%	20,00%	7.683.751,49
Artigo 10º, Inciso I	10,00%	5.195.217,66	5,02%	0,00%	5,00%	10,00%	5.154.394,91
Total Renda Variável / Estruturado / Imobiliário	40,00%	18.210.691,30	17,60%	5,00%	20,00%	30,00%	

Artigos - Exterior	Resolução Pró Gestão - Nivel 2	Carteira \$	Carteira	Estratégia de Alocação - Limite - 2023			GAP Superior
				Inferior	Alvo	Superior	
Artigo 9º, Inciso II	10,00%	0,00	0,00%	0,00%	0,00%	5,00%	5.174.806,28
Artigo 9º, Inciso III	10,00%	3.181.860,73	3,07%	0,00%	5,00%	10,00%	7.167.751,84
Total Exterior	10,00%	3.181.860,73	3,07%	0,00%	5,00%	15,00%	



Enquadramento por Gestores - base (Março / 2023)

Gestão	Valor	% S/ Carteira	% S/ PL Gestão
CAIXA DTVM	39.563.661,53	38,23	-
BB GESTÃO DE RECURSOS DTVM	36.480.559,54	35,25	-
TESOURO NACIONAL (TÍTULOS PÚBL...	25.371.782,15	24,51	-
BRADESCO ASSET MANAGEMENT	2.080.122,45	2,01	0,00

Artigo 20º - O total das aplicações dos recursos do regime próprio de previdência social em fundos de investimento e carteiras administradas não pode exceder a 5% (cinco por cento) do volume total de recursos de terceiros gerido por um mesmo gestor ou por gestoras ligadas ao seu respectivo grupo econômico, assim definido pela CVM em regulamentação específica. (NR) - (Resolução 4963)

Estratégia de Alocação para os Próximos 5 Anos

Artigos	Estratégia de Alocação - 2023		Limite Inferior (%)	Limite Superior (%)
	Carteira \$	Carteira %		
Artigo 7º, Inciso I, Alínea ' a '	25.371.782,15	24,51	0,00	30,00
Artigo 7º, Inciso I, Alínea ' b '	42.225.901,52	40,80	15,00	60,00
Artigo 7º, Inciso III, Alínea ' a '	14.505.889,97	14,02	5,00	40,00
Artigo 8º, Inciso I	13.015.473,64	12,58	5,00	20,00
Artigo 9º, Inciso II	0,00	0,00	0,00	5,00
Artigo 9º, Inciso III	3.181.860,73	3,07	3,00	10,00
Artigo 10º, Inciso I	5.195.217,66	5,02	5,00	10,00

Retorno dos investimentos e Benchmark's de ativos no mês de Março/2023 - RENDA FIXA

	Mês	Ano	3M	6M	12M	24M	VaR Mês	Volatilidade 12M
IDKA IPCA 2 Anos (Benchmark)	1,58%	4,71%	4,71%	7,06%	10,21%	20,24%	-	-
CAIXA BRASIL IDKA IPCA 2A TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	1,39%	4,37%	4,37%	6,83%	9,61%	19,14%	1,11%	0,03%
IMA-B 5 (Benchmark)	1,52%	4,38%	4,38%	7,03%	10,38%	20,01%	-	-
BB IMA-B 5 FIC RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO LP	1,49%	4,32%	4,32%	6,87%	10,13%	19,36%	0,89%	0,03%
CDI (Benchmark)	1,17%	3,25%	3,25%	6,55%	13,28%	20,54%	-	-
CAIXA BRASIL FI RENDA FIXA REFERENCIADO DI LP	1,15%	3,08%	3,08%	6,43%	13,24%	21,06%	0,03%	0,00%
BB FLUXO FIC RENDA FIXA SIMPLES PREVIDENCIÁRIO	1,08%	2,99%	2,99%	6,03%	12,15%	18,06%	0,01%	0,00%
BB INSTITUCIONAL FI RENDA FIXA	1,12%	2,67%	2,67%	5,99%	12,84%	20,67%	0,04%	0,01%
CAIXA BRASIL DISPONIBILIDADES FIC RENDA FIXA	1,01%	2,79%	2,79%	5,62%	11,39%	17,07%	0,00%	0,00%
BB TÍTULOS PÚBLICOS IPCA FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	1,18%	3,64%	3,64%	7,77%	11,11%	20,82%	0,19%	0,03%
BB TÍTULOS PÚBLICOS XXI FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	1,27%	4,06%	4,06%	6,88%	9,39%	-	0,90%	0,03%
IPCA (Benchmark)	0,71%	2,09%	2,09%	3,76%	4,65%	16,48%	-	-
CAIXA BRASIL GESTÃO ESTRATÉGICA FIC RENDA FIXA	1,21%	3,25%	3,25%	5,55%	11,71%	14,38%	0,19%	0,01%
BB TÍTULOS PÚBLICOS VÉRTICE 2027 FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	2,15%	5,13%	5,13%	6,32%	-	-	1,60%	-

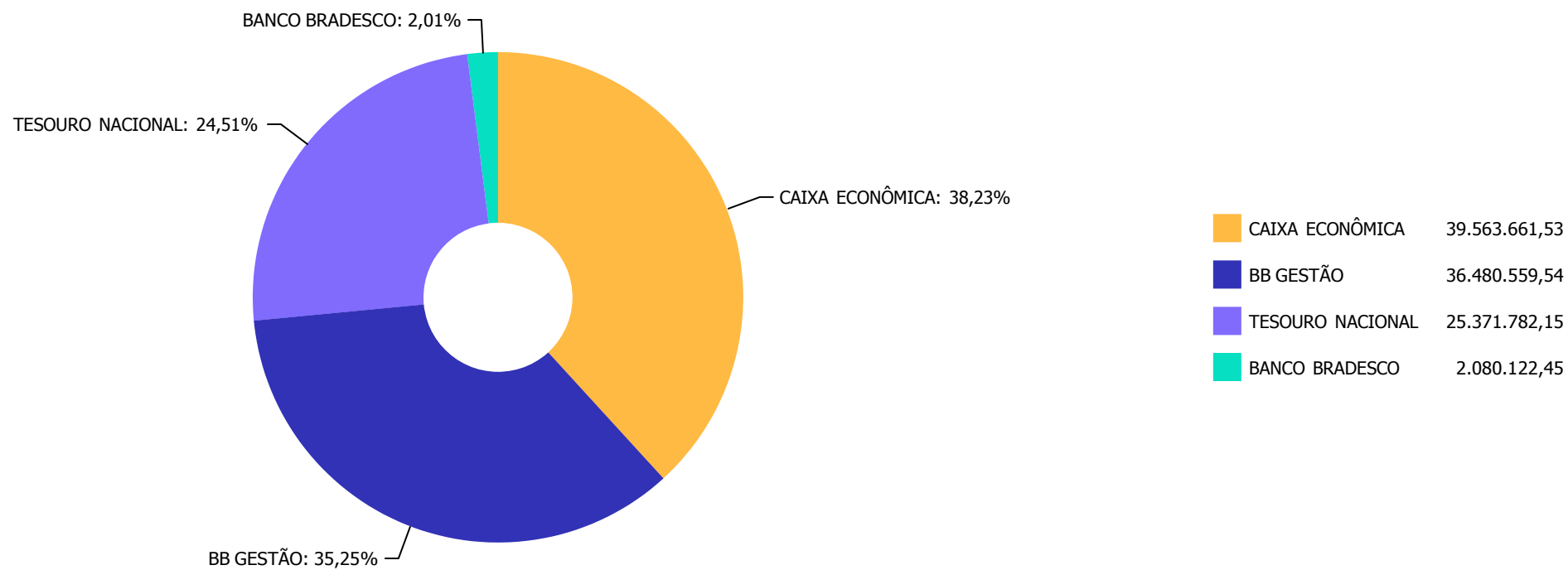
Retorno dos investimentos e Benchmark's de ativos no mês de Março/2023 - RENDA VARIÁVEL

	Mês	Ano	3M	6M	12M	24M	VaR Mês	Volatilidade 12M
CDI (Benchmark)	1,17%	3,25%	3,25%	6,55%	13,28%	20,54%	-	-
CAIXA ALOCAÇÃO MACRO FIC MULTIMERCADO LP	1,07%	2,15%	2,15%	3,87%	8,90%	14,16%	1,37%	0,04%
CAIXA BRASIL ESTRATÉGIA LIVRE FIC MULTIMERCADO LP	0,81%	1,02%	1,02%	3,09%	9,84%	15,99%	1,66%	0,04%
Global BDRX (Benchmark)	2,99%	8,73%	8,73%	13,01%	-3,04%	-8,03%	-	-
Ibovespa (Benchmark)	-2,91%	-7,16%	-7,16%	-7,41%	-15,10%	-12,65%	-	-
CAIXA EXPERT VINCI VALOR RPPS FIC AÇÕES	-3,48%	-7,27%	-7,27%	-11,15%	-16,91%	-15,35%	9,24%	0,21%
BB SELEÇÃO FATORIAL FIC AÇÕES	-3,71%	-7,97%	-7,97%	-10,17%	-18,09%	-12,92%	8,31%	0,21%
BB AÇÕES VALOR FIC AÇÕES	-3,40%	-7,50%	-7,50%	-9,34%	-17,88%	-12,70%	8,24%	0,19%
IDIV (Benchmark)	-2,02%	-4,08%	-4,08%	-1,06%	-6,43%	4,48%	-	-
BB DIVIDENDOS MIDCAPS FIC AÇÕES	-1,63%	-2,09%	-2,09%	-4,47%	-11,54%	-3,87%	6,89%	0,19%
S&P 500 (Benchmark)	3,51%	7,03%	7,03%	14,61%	-9,29%	3,43%	-	-
BRDESCO S&P 500 MAIS FIC MULTIMERCADO	3,97%	8,58%	8,58%	18,89%	-1,97%	17,05%	8,70%	0,24%
SMLL (Benchmark)	-1,74%	-9,51%	-9,51%	-16,40%	-27,95%	-35,01%	-	-
CAIXA SMALL CAPS ATIVO FI AÇÕES	-1,83%	-9,25%	-9,25%	-16,26%	-28,20%	-35,73%	11,46%	0,28%

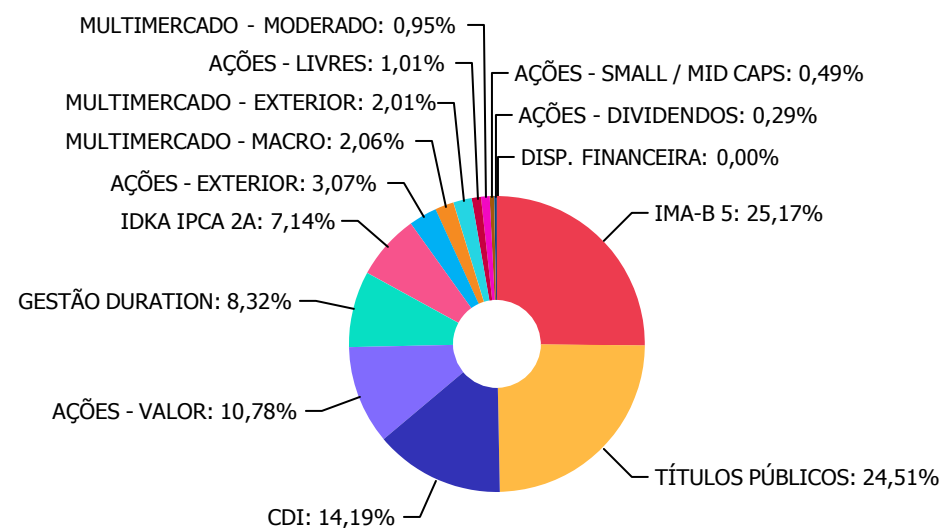
Retorno dos investimentos e Benchmark's de ativos no mês de Março/2023 - INVESTIMENTO NO EXTERIOR

	Mês	Ano	3M	6M	12M	24M	VaR Mês	Volatilidade 12M
Global BDRX (Benchmark)	2,99%	8,73%	8,73%	13,01%	-3,04%	-8,03%	-	-
CAIXA INSTITUCIONAL FI AÇÕES BDR NÍVEL I	3,19%	8,45%	-	12,27%	-3,59%	-10,72%	8,10%	0,18%

Distribuição dos ativos por Administradores - base (Março / 2023)



Distribuição dos ativos por Sub-Segmentos - base (Março / 2023)



IMA-B 5	26.050.497,30	TÍTULOS PÚBLICOS	25.371.782,15	CDI	14.682.542,88	AÇÕES - VALOR	11.156.947,60
GESTÃO DURATION	8.614.001,57	IDKA IPCA 2A	7.384.749,74	AÇÕES - EXTERIOR	3.181.860,73	MULTIMERCADO - MACRO	2.135.547,85
MULTIMERCADO - EXTERIOR	2.080.122,45	AÇÕES - LIVRES	1.048.107,20	MULTIMERCADO - MODERADO	979.547,36	AÇÕES - SMALL / MID CAPS	509.011,11
AÇÕES - DIVIDENDOS	301.407,73	DISP. FINANCEIRA	65,85				

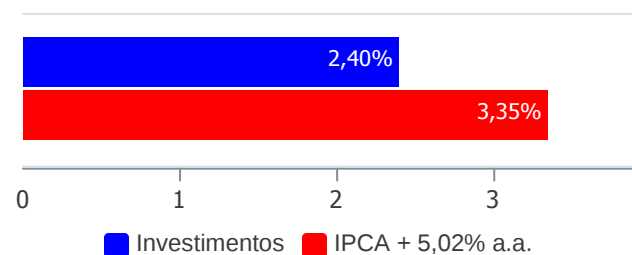
Carteira de Títulos Públicos no mês de (Março / 2023)

Títulos Públicos	Vencimento	Compra	Qtde	P.U. Compra	P.U. Atual	\$ Pago	\$ Atual	Marcação
NTN-B - Nota do Tesouro Nacional - Série B	15/05/2023	12/07/2022	1.007	3972,160886	4.166,479116	3.999.966,01	4.195.644,47	Curva
NTN-B - Nota do Tesouro Nacional - Série B	15/05/2025	19/05/2022	1.122	4007,792103	4.211,001189	4.496.742,74	4.724.743,33	Curva
NTN-B - Nota do Tesouro Nacional - Série B	15/08/2026	12/07/2022	981	4076,842282	4.100,932730	3.999.382,28	4.023.015,01	Curva
NTN-B - Nota do Tesouro Nacional - Série B	15/05/2035	13/04/2022	483	4.134,383200	4.304,857539	1.996.907,09	2.079.246,19	Curva
NTN-B - Nota do Tesouro Nacional - Série B	15/05/2035	03/05/2022	480	4158,267333	4.291,824996	1.995.968,32	2.060.076,00	Curva
NTN-B - Nota do Tesouro Nacional - Série B	15/08/2040	13/04/2022	488	4.093,090228	4.264,057884	1.997.428,03	2.080.860,25	Curva
NTN-B - Nota do Tesouro Nacional - Série B	15/08/2040	03/05/2022	486	4109,919684	4.243,972339	1.997.420,97	2.062.570,56	Curva
NTN-B - Nota do Tesouro Nacional - Série B	15/05/2045	13/04/2022	485	4.117,148824	4.291,461734	1.996.817,18	2.081.358,94	Curva
NTN-B - Nota do Tesouro Nacional - Série B	15/05/2045	03/05/2022	483	4137,039810	4.273,845556	1.998.190,23	2.064.267,40	Curva

Retorno e Meta de Rentabilidade acumulados no ano de 2023

Mês	Saldo Anterior	Aplicações	Resgates	Saldo no Mês	Retorno	Retorno Acum	Retorno Mês	Retorno Acum	Meta Mês	Meta Acum	Gap Acum	VaR
Janeiro	99.846.579,24	3.383.637,63	3.567.379,79	101.384.244,35	1.721.407,27	1.721.407,27	1,72%	1,72%	0,96%	0,96%	179,44%	3,14%
Fevereiro	101.384.244,35	2.652.790,84	1.880.361,68	101.949.052,13	-207.621,38	1.513.785,89	-0,20%	1,52%	1,19%	2,17%	70,06%	2,77%
Março	101.949.052,13	2.591.203,09	1.937.378,96	103.496.125,66	893.249,40	2.407.035,29	0,87%	2,40%	1,16%	3,35%	71,63%	2,52%

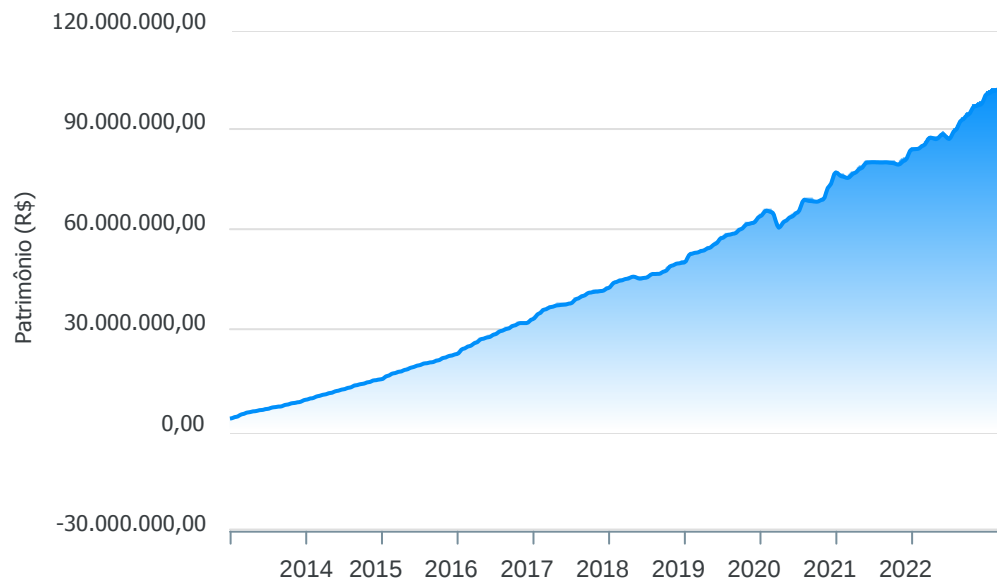
Investimentos x Meta de Rentabilidade



Gráficos ilustrativos de Evolução Patrimonial e indicadores

ANO 36M

Evolução do Patrimônio



- ☒ Investimentos ☒ Meta de Rentabilidade ☐ CDI ☐ IMA-B
- ☐ IMA-B 5 ☐ IMA-B 5+ ☐ IMA Geral ☐ IRF-M ☐ IRF-M 1
- ☐ IRF-M 1+ ☐ Ibovespa ☐ IBX ☐ SMLL ☐ IDIV

Retorno dos Investimentos após as movimentações (aplicações e resgates) no mês de Março/2023

FUNDOS DE RENDA FIXA

Ativos Renda Fixa	Saldo Anterior	Aplicações	Resgates	Saldo Atual	Retorno (R\$)	Retorno (%)	(%) Instit	Var - Mês
BB TÍTULOS PÚBLICOS VÉRTICE 2027 FI RENDA FIXA PRE...	6.282.210,97	0,00	0,00	6.417.030,45	134.819,48	2,15%	2,15%	1,60%
TÍTULOS PÚBLICOS	24.995.719,13	0,00	0,00	25.371.782,15	376.063,02	1,50%	-	-
BB IMA-B 5 FIC RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO LP	7.288.569,18	0,00	0,00	7.397.006,21	108.437,03	1,49%	1,49%	0,89%
CAIXA BRASIL IDKA IPCA 2A TÍTULOS PÚBLICOS FI REND...	7.283.226,98	0,00	0,00	7.384.749,74	101.522,76	1,39%	1,39%	1,11%
BB TÍTULOS PÚBLICOS XXI FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁR...	4.100.279,85	0,00	0,00	4.152.501,68	52.221,83	1,27%	1,27%	0,90%
CAIXA BRASIL GESTÃO ESTRATÉGICA FIC RENDA FIXA	8.510.820,12	0,00	0,00	8.614.001,57	103.181,45	1,21%	1,21%	0,19%
BB TÍTULOS PÚBLICOS IPCA FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁ...	7.989.343,52	0,00	0,00	8.083.958,96	94.615,44	1,18%	1,18%	0,19%
CAIXA BRASIL FI RENDA FIXA REFERENCIADO DI LP	8.422.260,87	350.000,00	0,00	8.871.315,94	99.055,07	1,13%	1,15%	0,03%
BB INSTITUCIONAL FI RENDA FIXA	4.140.634,26	353.630,83	0,00	4.542.811,53	48.546,44	1,08%	1,12%	0,04%
BB FLUXO FIC RENDA FIXA SIMPLES PREVIDENCIÁRIO	956.607,25	249.779,89	125.326,82	1.091.762,50	10.702,18	0,89%	1,08%	0,01%
CAIXA BRASIL DISPONIBILIDADES FIC RENDA FIXA	341.233,05	1.637.792,37	1.812.052,14	176.652,91	9.679,63	0,49%	1,01%	0,00%
Total Renda Fixa	80.310.905,18	2.591.203,09	1.937.378,96	82.103.573,64	1.138.844,33	1,41%		0,57%

Retorno dos Investimentos após as movimentações (aplicações e resgates) no mês de Março/2023

FUNDOS DE RENDA VARIÁVEL

Ativos Renda Variável	Saldo Anterior	Aplicações	Resgates	Saldo Atual	Retorno (R\$)	Retorno (%)	(%) Instit	Var - Mês
BB DIVIDENDOS MIDCAPS FIC AÇÕES	306.393,85	0,00	0,00	301.407,73	-4.986,12	-1,63%	-1,63%	6,89%
CAIXA SMALL CAPS ATIVO FI AÇÕES	518.497,48	0,00	0,00	509.011,11	-9.486,37	-1,83%	-1,83%	11,46%
BB AÇÕES VALOR FIC AÇÕES	3.567.382,04	0,00	0,00	3.445.973,28	-121.408,76	-3,40%	-3,40%	8,24%
CAIXA EXPERT VINCI VALOR RPPS FIC AÇÕES	7.988.646,93	0,00	0,00	7.710.974,32	-277.672,61	-3,48%	-3,48%	9,24%
BB SELEÇÃO FATORIAL FIC AÇÕES	1.088.457,44	0,00	0,00	1.048.107,20	-40.350,24	-3,71%	-3,71%	8,31%
CAIXA ALOCAÇÃO MACRO FIC MULTIMERCADO LP	2.112.874,21	0,00	0,00	2.135.547,85	22.673,64	1,07%	1,07%	1,37%
BRDESCO S&P 500 MAIS FIC MULTIMERCADO	2.000.774,68	0,00	0,00	2.080.122,45	79.347,77	3,97%	3,97%	8,70%
CAIXA BRASIL ESTRATÉGIA LIVRE FIC MULTIMERCADO LP	971.655,67	0,00	0,00	979.547,36	7.891,69	0,81%	0,81%	1,66%
Total Renda Variável	18.554.682,30	0,00	0,00	18.210.691,30	-343.991,00	-1,85%		7,63%

Retorno dos Investimentos após as movimentações (aplicações e resgates) no mês de (Março / 2023)

FUNDOS EXTERIOR

Ativos Exterior	Saldo Anterior	Aplicações	Resgates	Saldo Atual	Retorno (R\$)	Retorno (%)	(%) Instit	Var - Mês
CAIXA INSTITUCIONAL FI AÇÕES BDR NÍVEL I	3.083.464,66	0,00	0,00	3.181.860,73	98.396,07	3,19%	3,19%	8,10%
Total Exterior	3.083.464,66	0,00	0,00	3.181.860,73	98.396,07	3,19%		8,10%

Retorno dos Investimentos após as movimentações (aplicações e resgates) no 1º Trimestre/2023

FUNDOS DE RENDA FIXA

Ativos Renda Fixa	Saldo Anterior	Aplicações	Resgates	Saldo Atual	Retorno (R\$)	Retorno (%)	(%) Instit
TÍTULOS PÚBLICOS	24.687.473,35	0,00	232.969,62	25.371.782,15	917.278,42	3,72%	-
BB TÍTULOS PÚBLICOS VÉRTICE 2027 FI RENDA FIXA PRE...	6.104.019,16	0,00	0,00	6.417.030,45	313.011,29	5,13%	5,13%
CAIXA BRASIL IDKA IPCA 2A TÍTULOS PÚBLICOS FI REND...	7.075.634,62	0,00	0,00	7.384.749,74	309.115,12	4,37%	4,37%
BB IMA-B 5 FIC RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO LP	7.090.541,27	0,00	0,00	7.397.006,21	306.464,94	4,32%	4,32%
BB TÍTULOS PÚBLICOS IPCA FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁ...	7.799.859,25	0,00	0,00	8.083.958,96	284.099,71	3,64%	3,64%
CAIXA BRASIL GESTÃO ESTRATÉGICA FIC RENDA FIXA	8.343.054,37	0,00	0,00	8.614.001,57	270.947,20	3,25%	3,25%
CAIXA BRASIL FI RENDA FIXA REFERENCIADO DI LP	5.413.417,83	3.510.000,00	300.000,00	8.871.315,94	247.898,11	2,78%	3,08%
BB TÍTULOS PÚBLICOS XXI FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁR...	4.105.508,07	0,00	117.818,19	4.152.501,68	164.811,80	4,01%	4,06%
BB INSTITUCIONAL FI RENDA FIXA	3.728.800,05	707.261,66	0,00	4.542.811,53	106.749,82	2,41%	2,67%
BB FLUXO FIC RENDA FIXA SIMPLES PREVIDENCIÁRIO	1.144.765,11	249.779,89	333.860,40	1.091.762,50	31.077,90	2,23%	2,99%
CAIXA BRASIL DISPONIBILIDADES FIC RENDA FIXA	2.394.847,06	4.160.590,01	6.400.472,22	176.652,91	21.688,06	0,33%	2,79%
Total Renda Fixa	77.887.920,14	8.627.631,56	7.385.120,43	82.103.573,64	2.973.142,37	3,76%	

Retorno dos Investimentos após as movimentações (aplicações e resgates) no 1º Trimestre/2023

FUNDOS DE RENDA VARIÁVEL

Ativos Renda Variável	Saldo Anterior	Aplicações	Resgates	Saldo Atual	Retorno (R\$)	Retorno (%)	(%) Instit
BRADESCO S&P 500 MAIS FIC MULTIMERCADO	1.915.848,01	0,00	0,00	2.080.122,45	164.274,44	8,57%	8,57%
CAIXA ALOCAÇÃO MACRO FIC MULTIMERCADO LP	2.090.647,43	0,00	0,00	2.135.547,85	44.900,42	2,15%	2,15%
CAIXA BRASIL ESTRATÉGIA LIVRE FIC MULTIMERCADO LP	969.696,59	0,00	0,00	979.547,36	9.850,77	1,02%	1,02%
BB DIVIDENDOS MIDCAPS FIC AÇÕES	307.848,81	0,00	0,00	301.407,73	-6.441,08	-2,09%	-2,09%
CAIXA SMALL CAPS ATIVO FI AÇÕES	560.898,39	0,00	0,00	509.011,11	-51.887,28	-9,25%	-9,25%
BB SELEÇÃO FATORIAL FIC AÇÕES	1.138.874,76	0,00	0,00	1.048.107,20	-90.767,56	-7,97%	-7,97%
BB AÇÕES VALOR FIC AÇÕES	3.725.509,89	0,00	0,00	3.445.973,28	-279.536,61	-7,50%	-7,50%
CAIXA EXPERT VINCI VALOR RPPS FIC AÇÕES	8.315.482,25	0,00	0,00	7.710.974,32	-604.507,93	-7,27%	-7,27%
Total Renda Variável	19.024.806,13	0,00	0,00	18.210.691,30	-814.114,83	-4,28%	

Retorno dos Investimentos após as movimentações (aplicações e resgates) no 1º Trimestre/2023

FUNDOS EXTERIOR

Ativos Exterior	Saldo Anterior	Aplicações	Resgates	Saldo Atual	Retorno (R\$)	Retorno (%)	(%) Instit
CAIXA INSTITUCIONAL FI AÇÕES BDR NÍVEL I	2.933.852,98	0,00	0,00	3.181.860,73	248.007,75	8,45%	8,45%
Total Exterior	2.933.852,98	0,00	0,00	3.181.860,73	248.007,75	8,45%	

Disclaimer

Este documento (caracterizado como relatório, parecer ou análise) foi preparado para uso exclusivo do destinatário, não podendo ser reproduzido ou distribuído por este a qualquer pessoa sem expressa autorização da empresa. As informações aqui contidas são somente com o objetivo de prover informações e não representa, em nenhuma hipótese, uma oferta de compra e venda ou solicitação de compra e venda de qualquer valor mobiliário ou instrumento financeiro. Trata-se apenas uma OPINIÃO que reflete o momento da análise e são consubstanciadas em informações coletadas em fontes públicas e que julgamos confiáveis.

A utilização destas informações em suas tomadas de decisão e consequentes perdas e ganhos não nos torna responsáveis diretos. As informações aqui contidas não representam garantia de exatidão das informações prestadas ou julgamento sobre a qualidade delas, e não devem ser consideradas como tais.

As informações deste documento estão em consonância com as informações sobre os produtos mencionados, entretanto não substituem seus materiais oficiais, como regulamentos, prospectos de divulgação e outros. É recomendada a leitura cuidadosa destes materiais, com especial atenção para as cláusulas relativas ao objetivo, aos riscos e à política de investimento dos produtos. Todas as informações podem ser obtidas com o responsável pela distribuição, gestão ou no site da CVM (Comissão de Valores Mobiliários).

Sua elaboração buscou atender os objetivos de investimentos do cliente, considerando a sua situação financeira e seu perfil.

A rentabilidade obtida no passado não representa garantia de rentabilidade futura e os produtos estruturados e/ou de longo prazo possuem, além da volatilidade, riscos associados à sua carteira de crédito e estruturação. Os riscos inerentes aos diversos tipos de operações com valores mobiliários de bolsa, balcão, nos mercados de liquidação futura e de derivativos, podem resultar em perdas aos investimentos realizados, bem como o inverso proporcionalmente. Todos e qualquer outro valor exibido está representado em Real (BRL) e para os cálculos, foram utilizadas observações diárias, sendo sua fonte o Sistema Quantum Axis e a CVM.

A contratação de empresa de consultoria de valores mobiliários para a emissão deste documento não assegura ou sugere a existência de garantia de resultados futuros ou a isenção de risco. Cabe a consultoria de valores mobiliários a prestação dos serviços de orientação, recomendação e aconselhamento, de forma profissional, independente e individualizada, sobre investimentos no mercado de valores mobiliários, cuja adoção e implementação sejam exclusivas do cliente.

Na apuração do cálculo de rentabilidade da carteira de investimentos são considerados os recursos descritos no art. 6º da Resolução CMN nº 4.963/2021, provenientes do recolhimento das alíquotas de contribuição dos servidores, exclusivamente com finalidade previdenciária, excluindo qualquer tipo de recurso recebidos com finalidade administrativa, em consonância com a Portaria nº 402/2008, art. 15, inciso III, alínea "a".

Os RPPS devem estar adequados às normativas pertinentes e principalmente a Portaria 1.467, de 02 de junho de 2022. e suas alterações, além da Resolução CMN nº 4.963 de 25 de novembro de 2021 e suas alterações, que dispõem sobre as aplicações dos recursos financeiros dos Regimes Próprios de Previdência Social, instituídos pela União, Estados, Distrito Federal e Municípios e dá outras providências.

abril, 2023

NOSSA VISÃO 17.04.23

abril 17th, 2023 | Autor: Elton

RETROSPECTIVA

O principal índice da bolsa de valores do Brasil fechou em queda nessa última sexta-feira e apresentou um recuo de 0,40%, fechando em 106.279 pontos no último dia de negociação. Na quinta-feira a bolsa também recuou em 0,40%.

Apesar das quedas registradas na quinta e sexta-feira, o principal índice da bolsa brasileira acumulou na semana um desempenho semanal no ano, apresentando um avanço de 5,41%.

Para o mês, o índice Ibovespa apresenta até o momento um avanço de 4,32% e aponta um recuo de 3,1%.

A moeda americana recuou em 0,23%, sendo cotada em R\$ 4,9151. Assim como no acumulado da semana, o dólar recuou 2,82%, nível fora das expectativas do banco Central para o ano vigente que, até o presente momento, estima-se em 5,25%, conforme a divulgação dos últimos boletins da entidade.

Na véspera (13), a moeda americana também recuou em 0,32%, quando naquele momento a moeda estava cotada em R\$ 4,9283.

Para o acumulado semanal, o dólar sofre com uma perda de 2,82% frente ao real, no mês, observa um recuo de 6,88%.

Recuo de 6,88% no câmbio para o acumulado anual e avanço do índice Ibovespa de 5,41% na semana passada, o mercado emite no ano para uma possível melhora no cenário econômico. Não obstante, o entendimento é que ainda existem oscilações mesmo nos vieses de melhora ou piora no respectivo cenário econômico.

Apesar dos sinais embrionários na economia de que a inflação nos Estados Unidos está em arrefecimento, as medidas adotadas, o câmbio no Brasil parece já ter capitado o desaquecimento na economia norte americana, o que reflete no dólar frente ao real.

Soma-se a esse fator as altas taxas de juros no Brasil, tanto nominais quanto reais que tendem a atrair recursos para o componente favorável ao real no ano e para a sua valorização frente aos demais pares.

A semana encerrada na sexta-feira (14), teve como notícia a queda no varejo de aproximadamente 1% no mês de março, segundo o levantamento feito pelo Departamento de Comércio Americano, totalizando US\$ 691,7 bilhões, o que estava sendo projetado pelos analistas consultados pela "The Wall Street Journal", onde era previsto um crescimento de 0,25% apresentado essa semana. Ainda assim, se comparado com o mês de março do ano passado, as vendas nominais, ou seja, sem captar e descontar os movimentos inflacionários no período.

Na mesma toada, o presidente do Fed de Atlanta, Raphael Bostic, disse que mais um aumento de 0,25% no ano pode permitir que o Fed encerre o seu ciclo contracionista para combater a inflação. Movimento de otimismo em relação ao atingimento da meta de inflação para 2023 de 2%.

Para o continente europeu, a presidente do BCE, Christine Lagarde, em pronunciamento na semana passada, afirmou que o euro continua a cair, mas que ainda existem pressões nos preços subjacentes.

A principal frente que podem retardar ou diminuir o ritmo da desaceleração da inflação na Europa, segundo os dados, é o crescimento salarial alto da população local e ainda a necessidade de compensação nos respectivos salários no período, puxando ainda mais os salários para cima.

Ainda na mesma semana o presidente do Brasil visitou a China, e o encontro com o presidente da China foi marcado por negociações comerciais e de parceria nesta última sexta-feira. Os acordos entre os dois países envolvem tratados na área de comércio, a ampliação das relações comerciais. Com destaque para o lançamento do sétimo satélite e novos protocolos de comércio de carne à China.

ht Ainda que existam algum ruído interno quanto reaproximação do governo brasileiro motivado pelas relações comerciais entre os dois países, entendendo que tal colaboração poderia abalar a imagem ou até mesmo a relação comercial entre os dois países, o Brasil está buscando uma aproximação com a China, o que é uma estratégia de longo prazo.

Contra essas previsões está o forte aumento de 15% das exportações chinesas em relação ao ano de 2022, cuja divulgação de um dado mais robusto nessa segunda-feira.

A agenda também contará com a divulgação de dados da china para a produção industrial das vendas no exterior com crescimento anual de 4,7% e 8%, respectivamente.

Nos Estados Unidos serão divulgados dados referentes aos pedidos de seguro desemprego, venda de casas e de carros no mês de março, além de dados relacionados aos estoques de petróleo bruto.

Tendo em vista a alta taxa Selic, os títulos públicos federais, principalmente na parte curta da curva, tornam-se mais atrativos. Em meio ao período de incertezas, mantivemos a recomendação de cautela quanto aos novos aportes em fundos de renda fixa (IMA-B 5+), adicionalmente recomendamos até 5% em fundos de investimento de longo prazo (IMA-B/ IMB-Long), e, a partir disso, recomendamos 5% em fundos Gestão Duration, tendo em vista a estratégia de gestão ativa do setor.

No médio prazo, recomendamos índices pós fixados (IDKA IPCA 2A e IMA- B 5), chegando ao patamar de 10%. Quanto a exposição em curto prazo, recomendamos fundos atrelados ao CDI e ao IRF-M1 na totalidade da carteira. Recomendamos a aquisição gradativa de títulos privados (Letra Financeira e CDB), chegando ao patamar de 10%.

Quanto aos fundos de investimento no exterior, recomendamos cautela devido ao atual cenário econômico global e de juros nas principais economias do mundo, trazendo volatilidade no mercado acionário exterior à curto prazo. Recomendamos até 10% em fundos que não utilizam hedge cambial.

Quanto a fundos de ações atrelados a economia doméstica recomendamos a entrada gradativa de modo a aproveitar as oportunidades da bolsa de valores, construindo um preço médio mais atrativo.

Para aqueles que enxergam uma oportunidade de investir recursos a preços mais baratos, municie-se de informações para subsidiar a tomada da decisão.



PRÓ GESTÃO NÍVEL 2

Estratégia de Alocação dos Recursos no Longo Prazo – Renda Fixa e Variável

RENDA FIXA	50%
LONGUÍSSIMO PRAZO (IMA-B 5+)	0%
LONGO PRAZO (IMA-B TOTAL E FIDC/ CRÉDITO PRIVADO/ FUNDO DEBÊNTURE)	5%
GESTÃO DO DURATION	5%
MÉDIO PRAZO (IMA-B 5 E IDKA 2)	15%
CURTO PRAZO (CDI, IRF-M 1)	15%
TÍTULOS PRIVADOS (LETRA FINANCEIRA E CDB)	10%
RENDA VARIÁVEL	40%
FUNDOS DE AÇÕES	30%
MULTIMERCADOS	5%
FUNDOS DE PARTICIPAÇÕES *	2,5%
FUNDOS IMOBILIÁRIOS *	2,5%
INVESTIMENTO NO EXTERIOR	10%
FUNDOS DE INVESTIMENTOS NO EXTERIOR (HEDGE)	5%
FUNDOS DE INVESTIMENTOS NO EXTERIOR	5%

* Aos clientes que investem em Fundos de Participações e Fundos Imobiliários em percentual superior a 2,5% em cada, reduzir a exposição aos Fundos de Ações na proporção desse excesso.



FI CAIXA BRASIL RF REFERENCIADO DI LP

- OPERACIONAL
- CONDOMÍNIO ABERTO ☒
- INVESTIDOR QUALIFICADO ☐
- EXCLUSIVO ☐
- RESTRITO ☐
- TRIBUTAÇÃO DE LONGO PRAZO ☒
- PREVIDÊNCIA ☐

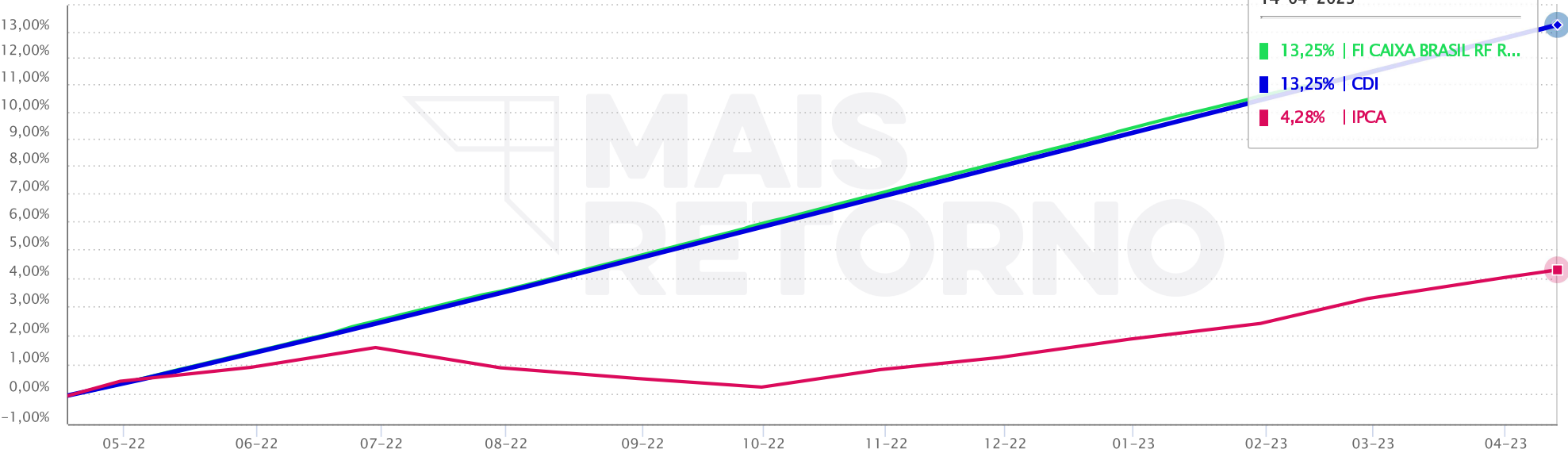
Razão Social	CNPJ
FUNDO DE INVESTIMENTO CAIXA BRASIL RENDA FIXA REFERENCIADO DI LONGO PRAZO	03.737.206/0001-97
Benchmark ⓘ	Data inicial
CDI	05/07/2006
Tipo do fundo ⓘ	Administrador
FI	CAIXA ECONOMICA FEDERAL
Classe	Subclasse
Renda Fixa	Duração Baixa Grau de Investimento
Gestor	
CAIXA	

Rentabilidade 12M	Patrimônio Líquido	PL Médio 12M
13,25%	R\$ 16,88 bi	R\$ 14,07 bi
Volatilidade 12M	Índice de Sharpe 12M	Cotistas
0,07%	0,04	999,00

Gráfico de Rentabilidade ⓘ

FI CAIXA BRASIL RF REFERENCIADO DI LP

FI CAIXA BRASIL RF REFERENCIADO DI LP CDI IPCA



⌚ Última atualização 18/04/2023.

Movimentação:

Aporte mínimo: R\$ 0,01

Valor mínimo para permanência: R\$ 0,01

Taxas:

Taxa de Adm: 0,20% a.a.

Taxa de Adm máx: 0,20% a.a.

Taxa de Performance: -

Resgate:

Prazo de cotização: DU + 0

Liquidação financeira: DU + 0

Rentabilidade Histórica ⓘ

FI CAIXA BRASIL RF REFERENCIADO DI LP

ANO		JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	ANO	ACUM.
2023	 FI CAIXA BRASIL RF REFERENCIADO DI LP	1,09	0,80	1,15	0,46	-	-	-	-	-	-	-	-	3,55	356,33
	 % CDI	97	87	98	101	-	-	-	-	-	-	-	-	95	97
2022	 FI CAIXA BRASIL RF REFERENCIADO DI LP	0,79	0,82	0,93	0,80	1,08	1,06	1,01	1,19	1,11	1,03	1,04	1,15	12,67	340,68
	 % CDI	107	109	100	96	104	105	97	102	103	101	102	102	102	97
2021	 FI CAIXA BRASIL RF REFERENCIADO DI LP	0,16	0,08	0,10	0,26	0,24	0,31	0,45	0,49	0,53	0,50	0,62	0,75	4,60	291,12
	 % CDI	108	58	50	127	91	100	127	116	121	105	106	99	105	96
2020	 FI CAIXA BRASIL RF REFERENCIADO DI LP	0,37	0,27	0,14	0,00	0,33	0,24	0,25	0,15	-0,00	0,12	0,15	0,36	2,42	273,94
	 % CDI	98	93	42	1	138	113	128	90	-2	77	104	221	87	96

VER MAIS ▼

Índices de Rentabilidade

FI CAIXA BRASIL RF REFERENCIADO DI LP

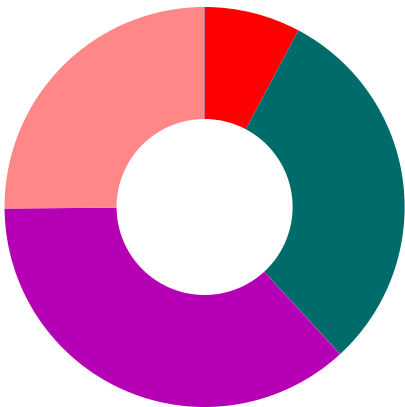
	ANO	1 MÊS	12 MESES	24 MESES	36 MESES	48 MESES	60 MESES	TOTAL
RENTABILIDADE	3,55%	0,46%	13,25%	21,44%	24,27%	29,84%	37,87%	356,33%
VOLATILIDADE	0,07%	0,04%	0,07%	0,23%	0,33%	0,33%	0,30%	0,22%
ÍNDICE DE SHARPE	-9,57	2,80	0,04	0,95	0,59	-0,19	-0,28	-0,75

Consistência ⓘ

	MESES POSITIVOS	MESES NEGATIVOS	MAIOR RETORNO	MENOR RETORNO	ACIMA CDI	ABAIXO CDI
 FI CAIXA BRASIL RF REFERENCIADO DI LP	201 (99,50%)	1 (0,50%)	1,21%	-0,00%	96,00 (47,52%)	106,00 (52,48%)
 CDI	202 (100%)	0 (0%)	1,25%	0,13%	-	-

Composição da carteira

FI CAIXA BRASIL RF REFERENCIADO DI LP



FEVEREIRO/2023

Debêntures	7,77% R\$ 1,20 bi
Depósitos a prazo e outros títulos de IF	30,38% R\$ 4,71 bi
Disponibilidades	0,01% R\$ 1,91 mi
Operações Compromissadas	36,72% R\$ 5,70 bi
Títulos Públicos	25,12% R\$ 3,90 bi
Valores a pagar	0,00% R\$ 412,41 mil
Valores a receber	0,00% R\$ 581,25

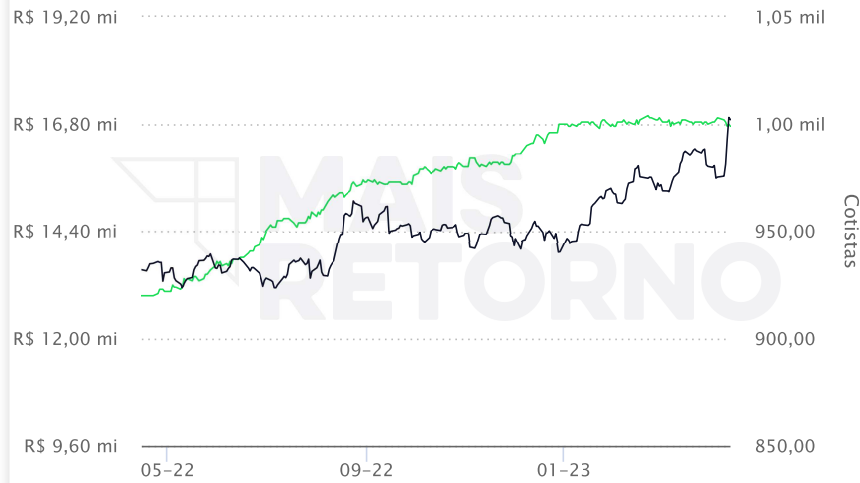
VISUALIZE TODOS OS ATIVOS DESTA FUNDO



Cotistas ⓘ

FI CAIXA BRASIL RF REFERENCIADO DI LP

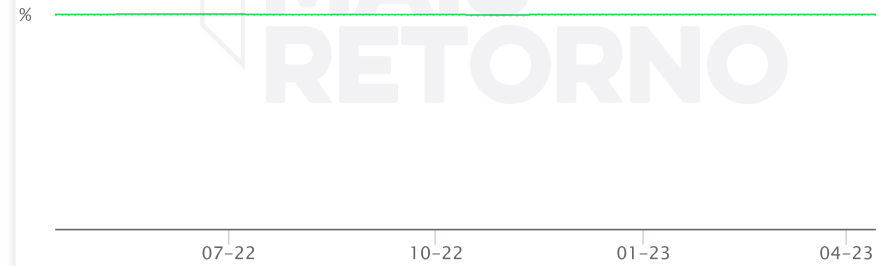
ATUAL
999,00



Drawdown ⓘ

FI CAIXA BRASIL RF REFERENCIADO DI LP

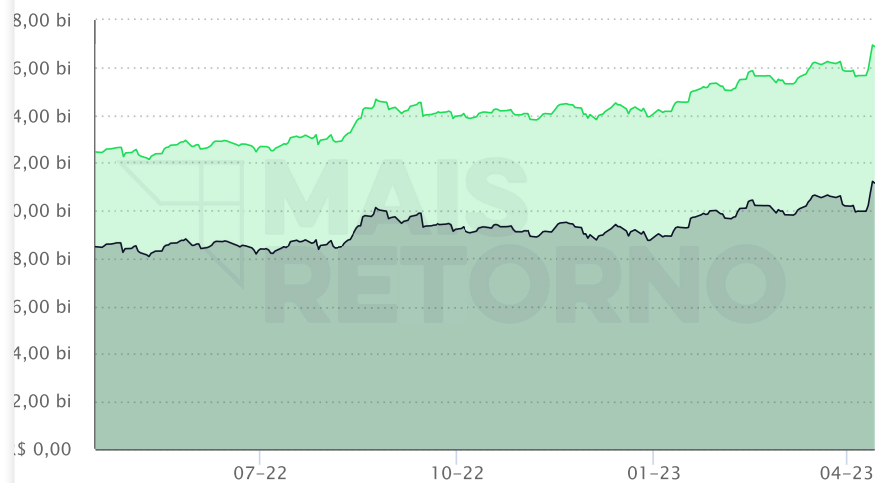
ATUAL
0,00%



Patrimônio ⓘ

FI CAIXA BRASIL RF REFERENCIADO DI LP

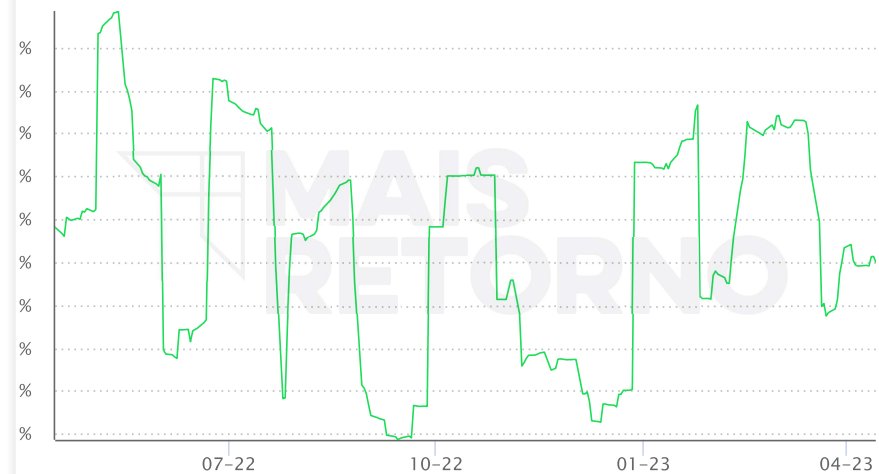
ATUAL
R\$ 16,88 bi



Volatilidade ⓘ

FI CAIXA BRASIL RF REFERENCIADO DI LP

ATUAL
0,05%



Aviso legal

O portal maisretorno.com (o "Portal") é de propriedade da MREducação & Tecnologia Ltda. (CNPJ/MF nº 28.373.825/0001-70) ("Mais Retorno"). As informações disponibilizadas na ferramenta de fundos da Mais Retorno não configuram um relatório de análise ou qualquer tipo de recomendação e foram obtidas a partir de fontes públicas como a CVM. Rentabilidade passada não representa garantia de resultados futuros e apesar do cuidado na coleta e manuseio das informações, elas não foram conferidas individualmente. As informações são enviadas pelos próprios gestores aos órgãos reguladores e podem haver divergências pontuais e atraso em determinadas atualizações. A Mais Retorno, seus sócios, administradores, representantes legais e funcionários não garantem sua exatidão, atualização, precisão, adequação, integridade ou veracidade, tampouco se responsabilizam pela publicação acidental de dados incorretos. É proibida a reprodução total ou parcial de textos, fotos, ilustrações ou qualquer outro conteúdo deste site por qualquer meio sem a prévia autorização de seu autor/criador ou do administrador, conforme LEI Nº 9.610, de 19 de fevereiro de 1998.

© Mais Retorno / Todos os direitos reservados



BB INSTITUCIONAL FI RF

- OPERACIONAL
- CONDOMÍNIO ABERTO ☒
- INVESTIDOR QUALIFICADO ☐
- EXCLUSIVO ☐
- RESTRITO ☐
- TRIBUTAÇÃO DE LONGO PRAZO ☐
- PREVIDÊNCIA ☐

Razão Social
BB INSTITUCIONAL FUNDO DE INVESTIMENTO RENDA FIXA

CNPJ
02.296.928/0001-90

Benchmark ⓘ
CDI

Data inicial
01/04/2004

Tipo do fundo ⓘ
FI

Administrador
BB GESTAO DE RECURSOS

Classe
Renda Fixa

Subclasse
Duração Média Grau de Investimento

Gestor
BB GESTAO DE RECURSOS

Rentabilidade 12M
12,80%

Patrimônio Líquido
R\$ 2,40 bi

PL Médio 12M
R\$ 1,96 bi

Volatilidade 12M
0,27%

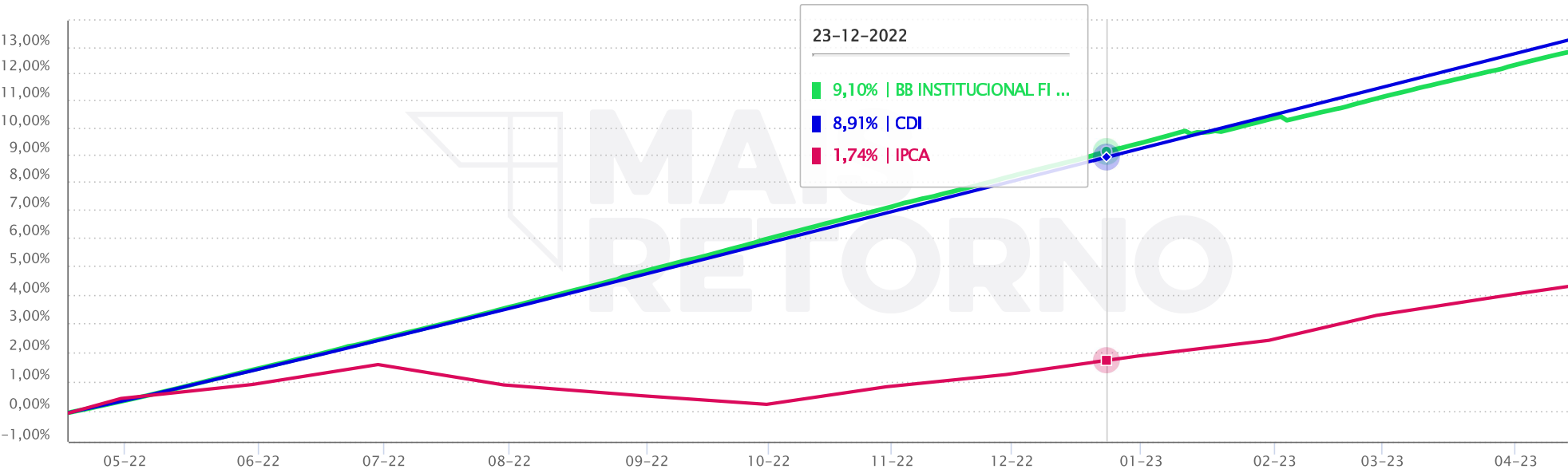
Índice de Sharpe 12M
-1,73

Cotistas
155,00

Gráfico de Rentabilidade ⓘ

BB INSTITUCIONAL FI RF

BB INSTITUCIONAL FI RF CDI IPCA



⌚ Última atualização 18/04/2023.

Movimentação:

Aporte mínimo: R\$ 1.000.000,00

Valor mínimo para permanência: R\$ 200.000,00

Taxas:

Taxa de Adm: 0,20% a.a.

Taxa de Adm máx: 0,20% a.a.

Taxa de Performance: -

Resgate:

Prazo de cotização: DU + 0

Liquidação financeira: DU + 0

Rentabilidade Histórica ⓘ

BB INSTITUCIONAL FI RF

ANO		JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	ANO	ACUM.
2023	BB INSTITUCIONAL FI RF	0,82	0,70	1,12	0,44	-	-	-	-	-	-	-	-	3,12	576,12
	% CDI	73	76	96	95	-	-	-	-	-	-	-	-	84	58
2022	BB INSTITUCIONAL FI RF	0,76	0,80	0,97	0,82	1,06	1,02	1,05	1,23	1,11	1,04	1,03	1,13	12,71	555,70
	% CDI	103	107	105	99	103	101	101	105	104	102	101	101	103	58
2021	BB INSTITUCIONAL FI RF	0,18	0,12	0,25	0,32	0,23	0,35	0,39	0,50	0,47	0,50	0,64	0,82	4,86	481,78
	% CDI	121	92	127	153	87	115	108	117	106	104	109	107	111	58
2020	BB INSTITUCIONAL FI RF	0,36	0,28	-0,25	0,24	0,30	0,34	0,27	0,20	0,08	0,17	0,19	0,24	2,44	454,80
	% CDI	95	95	-73	83	125	158	139	126	51	107	125	144	88	57

VER MAIS ▼

Índices de Rentabilidade

BB INSTITUCIONAL FI RF

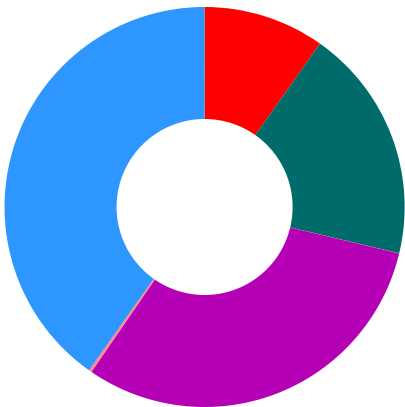
	ANO	1 MÊS	12 MESES	24 MESES	36 MESES	48 MESES	60 MESES	TOTAL
RENTABILIDADE	3,12%	0,44%	12,80%	21,03%	24,42%	29,80%	38,31%	576,12%
VOLATILIDADE	0,47%	0,04%	0,27%	0,29%	0,33%	0,32%	0,32%	0,33%
ÍNDICE DE SHARPE	-4,94	-15,33	-1,73	0,12	0,74	-0,22	-0,05	0,10

Consistência ⓘ

	MESES POSITIVOS	MESES NEGATIVOS	MAIOR RETORNO	MENOR RETORNO	ACIMA CDI	ABAIXO CDI
BB INSTITUCIONAL FI RF	260 (99,62%)	1 (0,38%)	2,19%	-0,25%	180,00 (68,97%)	81,00 (31,03%)
CDI	261 (100%)	0 (0%)	2,08%	0,13%	-	-

Composição da carteira

BB INSTITUCIONAL FI RF



FEVEREIRO/2023

Debêntures	9,79%	R\$ 244,27 mi
Depósitos a prazo e outros títulos de IF	18,93%	R\$ 472,38 mi
Disponibilidades	0,02%	R\$ 412,11 mil
Operações Compromissadas	30,83%	R\$ 769,39 mi
Outros valores mobiliários registrados na CVM objeto de oferta pública	0,24%	R\$ 5,92 mi
Títulos Públicos	40,19%	R\$ 1,00 bi
Valores a pagar	0,00%	R\$ 97,18 mil

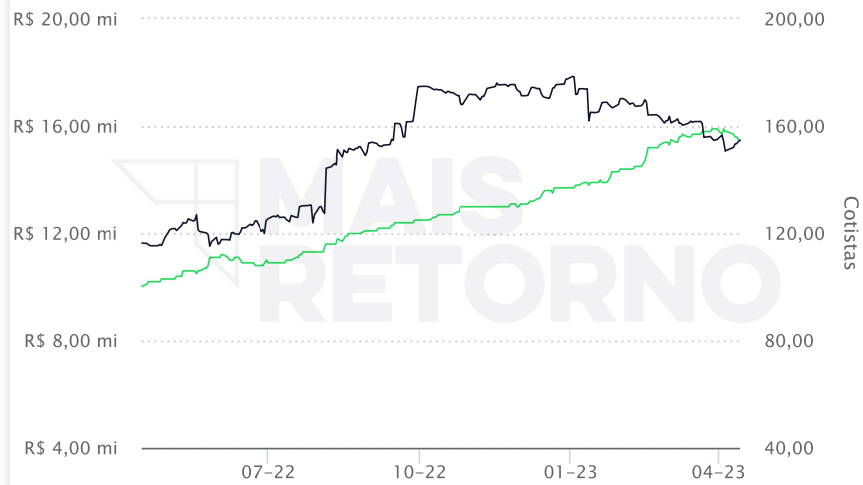
VISUALIZE TODOS OS ATIVOS DESTE FUNDO



Cotistas ⓘ

BB INSTITUCIONAL FI RF

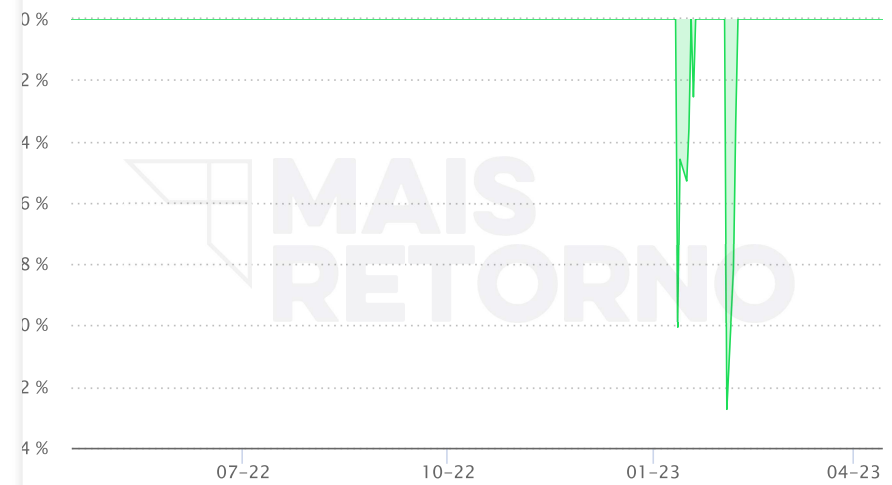
ATUAL
155,00



Drawdown ⓘ

BB INSTITUCIONAL FI RF

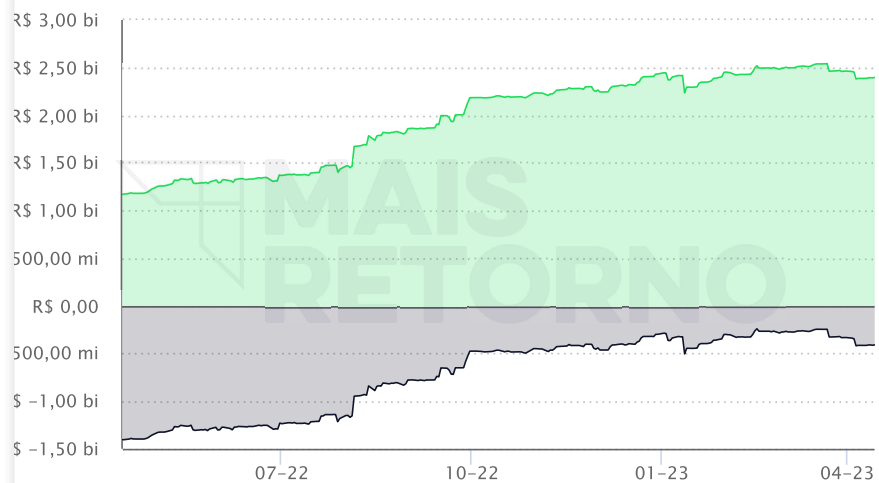
ATUAL
0,00%



Patrimônio ⓘ

BB INSTITUCIONAL FI RF

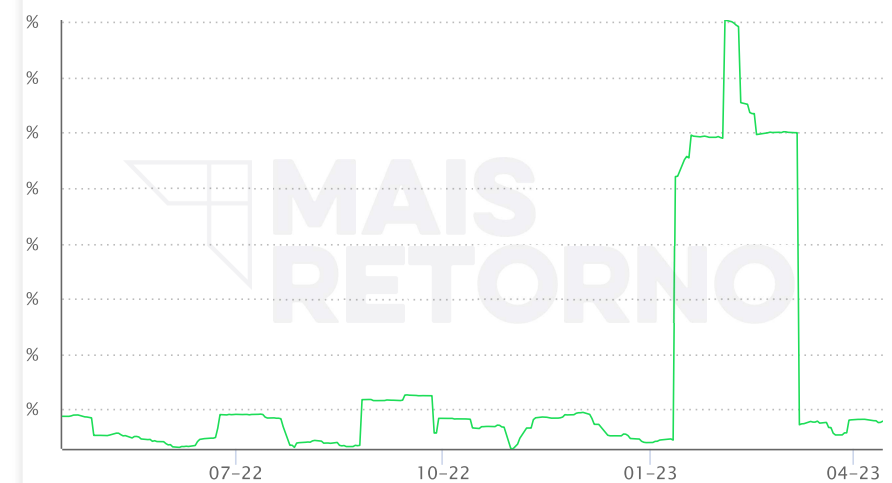
ATUAL
R\$ 2,40 bi



Volatilidade ⓘ

BB INSTITUCIONAL FI RF

ATUAL
0,08%



Aviso legal

O portal maisretorno.com (o "Portal") é de propriedade da MR Educação & Tecnologia Ltda. (CNPJ/MF nº 28.373.825/0001-70) ("Mais Retorno"). As informações disponibilizadas na ferramenta de fundos da Mais Retorno não configuram um relatório de análise ou qualquer tipo de recomendação e foram obtidas a partir de fontes públicas como a CVM. Rentabilidade passada não representa garantia de resultados futuros e apesar do cuidado na coleta e manuseio das informações, elas não foram conferidas individualmente. As informações são enviadas pelos próprios gestores aos órgãos reguladores e podem haver divergências pontuais e atraso em determinadas atualizações. A Mais Retorno, seus sócios, administradores, representantes legais e funcionários não garantem sua exatidão, atualização, precisão, adequação, integridade ou veracidade, tampouco se responsabilizam pela publicação acidental de dados incorretos. É proibida a reprodução total ou parcial de textos, fotos, ilustrações ou qualquer outro conteúdo deste site por qualquer meio sem a prévia autorização de seu autor/criador ou do administrador, conforme LEI Nº 9.610, de 19 de fevereiro de 1998.

© Mais Retorno / Todos os direitos reservados

**ATA Nº. 09, DA REUNIÃO ORDINÁRIA DO COMITÊ DE INVESTIMENTOS DO
PREVINA**

Às 13h30, do dia 11 de abril de 2023, se reuniram ordinariamente na sede do PREVINA os membros do Comitê de Investimentos: Rodrigo Aguirre, Bruno Sales, Rodrigo Henrique de Oliveira, Graciele Pereira, Gislaine Ervilha, Edna Chulli, Alan Jeles e Marcos Santi. O encontro foi aberto com a participação de integrantes da Gerencia de Assessoria em Investimentos do Banco do Brasil, Marcelo Ushida, Claudia Zacarias e Edelise Steica, para apresentação sobre o cenário macroeconômico, com destaque para a inflação e taxa de juros na Europa e em países como o EUA e Brasil, além de estratégias de investimento, principalmente com foco em renda fixa. Encerrada a exposição, Graciele Pereira deu continuidade à reunião com o desempenho dos principais índices do mercado financeiro nos três primeiros meses do ano e o total consolidado da carteira, com R\$ 103.496.191,48 alocados em títulos públicos federais e fundos de investimento do Banco do Brasil, Caixa Econômica Federal e Bradesco. Também foram analisadas a aderência de cada produto dentro da Política de Investimentos do PREVINA e a sua performance frente ao respectivo benchmarking. Até março, a carteira obteve retorno total de 2,40% frente à meta de rentabilidade de 3,55%. Por fim, após debater o cenário econômico interno e externo, foi deliberado – de forma unanime - sobre a aplicação do mês de abril, aproximadamente R\$ 700 mil, para ser destinado o valor previsto de R\$ 353.630,83 mil referente ao aporte, para aplicação no fundo BB Institucional FI Renda Fixa (CNPJ 02.296.928/0001-90), e outros R\$ 350 mil, também estimados, para o fundo Caixa Brasil FI Renda Fixa Referenciado DI LP (CNPJ: 03.737.206/0001-97), referentes aos recursos previdenciários. A estratégia leva em consideração o momento de juros altos, matematicamente superiores à meta de rentabilidade do PREVINA, além de criar reserva de oportunidades e diminuir a volatilidade da carteira em um momento de incertezas, especialmente no contexto fiscal. Na sequência, o Comitê analisou um dos produtos apresentados pela Gerencia de Assessoria em Investimentos do Banco do Brasil, o BB RF Referenciado DI Títulos Públicos FI LP (CNPJ: 11.046.645/0001-81), e deu continuidade ao Manual para Renda Variável, sob a responsabilidade de Rodrigo Henrique de Oliveira, que visa equalizar os investimentos em renda variável, com percentuais próximos, distribuídos em ao menos cinco tipos de fundos com estratégias diferentes, vislumbrando diminuir a volatilidade e prospectar maior possibilidade de retorno. Por fim, foi convocada, pelo gestor, reunião para o próximo dia 18 de abril, às 13h30, na sede do PREVINA. Não havendo mais nada a tratar, a reunião foi encerrada às 16h40, lavrando-se a presente ata que, depois de lida e aprovada, será assinada pelos presentes.

Edna Chulli
Diretora Presidente
Certificação CPA-20



Bruno Alves de Sales
Diretor Financeiro
Certificação: CEA, Profissional RPPS
Dirigente Avançado e Gestor de Recursos
e Comitê de Investimentos Avançado



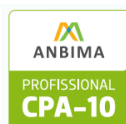
Rodrigo Aguirre de Araújo
Membro Titular
Gestor
Certificação CPA-20



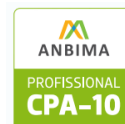
Marcos Daniel Santi
Membro Titular
Secretario
Certificação CPA-10



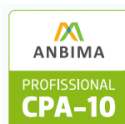
Rodrigo Henrique de Oliveira
Membro Titular
Certificação CPA-10



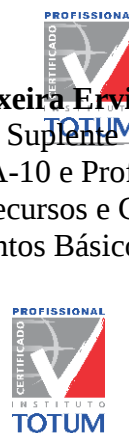
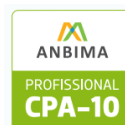
Graciele Fernandes Pereira
Membro Suplente
Certificação CPA-10



Alan Jelles Lopes Ibrahim
Membro Suplente
Certificação CPA-10



Gislaine Teixeira Ervilha
Membro Suplente
Certificação: CPA-10 e Profissional
RPPS Gestor de Recursos e Comitê de
Investimentos Básico





VERIFICAÇÃO DAS ASSINATURAS



Código para verificação: 463B-3899-3536-C690

Este documento foi assinado digitalmente pelos seguintes signatários nas datas indicadas:

- ✓ **MARCOS DANIEL SANTI** (CPF 031.XXX.XXX-86) em 13/04/2023 07:42:15 (GMT-04:00)
Papel: Assinante
Emitido por: Sub-Autoridade Certificadora 1Doc (Assinatura 1Doc)
- ✓ **GISLAINE TEIXEIRA ERVILHA** (CPF 909.XXX.XXX-91) em 13/04/2023 07:42:52 (GMT-04:00)
Papel: Assinante
Emitido por: Sub-Autoridade Certificadora 1Doc (Assinatura 1Doc)
- ✓ **RODRIGO HENRIQUE DE OLIVEIRA** (CPF 024.XXX.XXX-67) em 13/04/2023 07:54:04 (GMT-04:00)
Papel: Assinante
Emitido por: Sub-Autoridade Certificadora 1Doc (Assinatura 1Doc)
- ✓ **BRUNO ALVES DE SALES** (CPF 023.XXX.XXX-18) em 13/04/2023 08:05:40 (GMT-04:00)
Papel: Assinante
Emitido por: Sub-Autoridade Certificadora 1Doc (Assinatura 1Doc)
- ✓ **GRACIELE FERNANDES PEREIRA** (CPF 036.XXX.XXX-35) em 13/04/2023 08:38:27 (GMT-04:00)
Papel: Assinante
Emitido por: Sub-Autoridade Certificadora 1Doc (Assinatura 1Doc)
- ✓ **ALAN JELLES LOPES IBRAHIM** (CPF 031.XXX.XXX-30) em 13/04/2023 12:10:20 (GMT-04:00)
Papel: Assinante
Emitido por: Sub-Autoridade Certificadora 1Doc (Assinatura 1Doc)
- ✓ **RODRIGO AGUIRRE DE ARAUJO** (CPF 860.XXX.XXX-72) em 13/04/2023 16:39:41 (GMT-04:00)
Papel: Assinante
Emitido por: Sub-Autoridade Certificadora 1Doc (Assinatura 1Doc)
- ✓ **EDNA CHULLI** (CPF 230.XXX.XXX-87) em 14/04/2023 11:27:15 (GMT-04:00)
Papel: Assinante
Emitido por: Sub-Autoridade Certificadora 1Doc (Assinatura 1Doc)

Para verificar a validade das assinaturas, acesse a Central de Verificação por meio do link:

<https://previna.1doc.com.br/verificacao/463B-3899-3536-C690>